



**CENTRO DE ESTUDOS DOS POVOS E CULTURAS DE
EXPRESSÃO PORTUGUESA
Faculdade de Ciências Humanas
Universidade Católica Portuguesa**

**A REINDUSTRIALIZAÇÃO DA ECONOMIA
PORTUGUESA: IMPACTO NO EMPREGO,
PROFISSÕES E COMPETÊNCIAS**

POAT/FSE nº 000831402013

Relatório Final

ANEXO 3. Caracterização das empresas IT dinâmicas (2)

ANEXO 3. Caracterização das empresas IT dinâmicas (2)

«14 INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO»

Das 8 empresas que fazem parte das “14 Indústria do Vestuário”, existe 1 “Gazela”, assinalada a negrito e sombreado, distribuída no 1º quintil (Quadro 98).

Quadro 98. Permanência dos caem2 nos quintis da Indústria do vestuário no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
5	39	1º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
8	6	1º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
15	8	1º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
21	3	1º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
104	5	4º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
118	22	4º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
137	31	5º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário
138	13	5º	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário	14 Ind. vestuário

As 8 empresas Indústria do Vestuário distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 da Indústria do Vestuário ocorre na classe “141 Confeção de artigos de vestuário, exceto artigos de peles com pelo” (87,5%), marcada a negrito na Quadro síntese 99. A respetiva listagem consta da Quadro 100.

Quadro 99. Síntese dos caem3 da Indústria do vestuário no triénio

		Quintis						Total			
		1º		4º		5º		N		%	
		N	%	N	%	N	%				
caem3_12	141 Confeção de artigos de vestuário,	3	75,0%	2	100,0%	2	100,0%	7	87,5%		
	143 Fabricação de artigos de malha	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%		
Total		4	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	8	100,0%		

a. caem2 = 14 Indústria do vestuário

Quadro 100. Síntese dos caem3 da Indústria do vestuário no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
5	1º	143 Fabric. de artigos de malha	143 Fabric. de artigos de	143 Fabric. de
8	1º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,
15	1º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,
21	1º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,
104	4º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,
118	4º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,
137	5º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,
138	5º	141 Conf.artig.vest., excpt.artig.peles	141 Conf.artig.vest.,	141 Conf.artig.vest.,

As 8 empresas distribuem-se por 3atividades económicas a cinco dígitos (caemp) da Indústria do Vestuário, cuja maioria se encontra nas categorias “14131 Confeção de outro vestuário exterior em série)” (75%), conforme Quadros 101 e 102.

Quadro 101. Síntese dos caemp da Indústria do vestuário no triénio

		Quintis						Total	
		1º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
caemp	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	3	75,0%	2	100%	1	50,0%	6	75%
	14190 Confeção de outros artigos e acessórios de vestuário	0	0,0%	0	0%	1	50,0%	1	13%
	14390 Fabricação de outro vestuário de malha	1	25,0%	0	0%	0	0,0%	1	13%
	Total	4	100,0%	2	100%	2	100,0%	8	100%

a. caem2 = 14 Indústria do vestuário

Quadro 102. Listagem dos caemp da Indústria do vestuário no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
5	1º	14390 Fabric. de outro vestuário de	14390 Fabric. de o.	14390 Fabric. de o.
8	1º	14131 Confec. de outro vestuário	14131 Confec. de o.	14131 Confec. de o.
15	1º	14131 Confec. de outro vestuário	14131 Confec. de o.	14131 Confec. de o.
21	1º	14131 Confec. de o. vestuário exterior	14131 Confec. de o.	14131 Confec. de o.
104	4º	14131 Confec. de outro vestuário	14131 Confec. de o.	14131 Confec. de o.
118	4º	14131 Confec. de outro vestuário	14131 Confec. de o.	14131 Confec. de o.
137	5º	14131 Confec. de outro vestuário	14131 Confec. de o.	14131 Confec. de o.
138	5º	14190 Confec. de o.s artigos e	14190 Confec. de o.s	14190 Confec. de o.s

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria da “14 Indústria do Vestuário” se situa no distrito do Porto (37,5%) e no concelho de Penafiel (25%), conforme Gráficos 17 e 18, Quadros 103 e 104.

Esta indústria distribui-se por 5 distritos e 8 concelhos.

A empresa que ocupa a posição 15^a no ranking, embora tenha permanecido no distrito do Porto, deslocalizou-se em 2012 do concelho de Penafiel para o concelho de Gondomar.

Gráfico 17. Indústria do vestuário por distrito

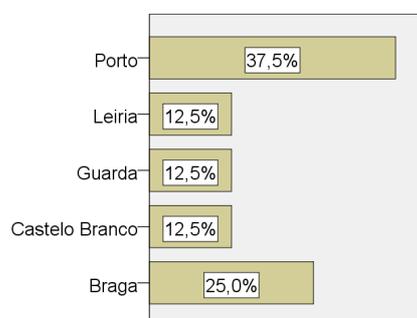
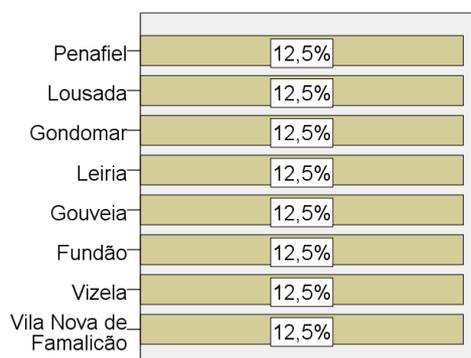


Gráfico 18. Indústria do vestuário por concelho



Quadro 103. Síntese dos quintis da Indústria do vestuário por distrito no triénio

		Quintis						Total	
		1º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Braga	2	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%
	Castelo Branco	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	12,5%
	Guarda	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%
	Leiria	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	12,5%
	Porto	1	25,0%	1	50,0%	1	50,0%	3	37,5%
Total		4	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	8	100,0%

Quadro 104. Listagem dos quintis da Indústria do vestuário por distrito e concelho no triénio

Ord em	Quin tis	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
5	1º	Guarda	Gouveia	Gouveia	Gouveia
8	1º	Braga	Vizela	Vizela	Vizela
15	1º	Porto	Penafiel	Penafiel	Gondomar
21	1º	Braga	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão
104	4º	Castelo	Fundão	Fundão	Fundão
118	4º	Porto	Penafiel	Penafiel	Penafiel
137	5º	Porto	Lousada	Lousada	Lousada
138	5º	Leiria	Leiria	Leiria	Leiria

Quanto aos escalões de volume de negócios da “14 Indústria do Vestuário”, vê-se que a maioria situa-se entre 2000 e 9999 milhares de € (50%), conforme Quadros 105, e respetiva listagem 106.

As empresas com melhores performances em termos da produtividade aparente, que constituem o 1º quintil, têm 3,1 vezes mais oportunidade do seu volume de negócios situar-se entre 2000 e 9999 milhares de € quando comparadas com as do 4º quintil.

Quadro 105. Síntese do volume de negócios da Indústria do vestuário no triénio

		Quintis						Total		OR	
		1º		4º		5º		N	%	1:4	1:5
		N	%	N	%	N	%				
vndesc1_12	Menos de 2000	0	0%	1	50%	1	50%	2	25%		
	2000 - 9999	3	75%	1	50%	0	0%	4	50%	3,1	
	10000 - 49999	1	25%	0	0%	1	50%	2	25%		1,0
Total		4	100%	2	100%	2	100%	8	100%	2,0	2,0
a. caem2 = 14 Indústria do vestuário											

Quadro 106. Listagem do volume de negócios e IRCT da Indústria do vestuário no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
5	1º	Menos de 2000	2000 - 9999	2000 - 9999	27813 - CCT - Ind. Têxtil-Têxteis-Lar,Têxtil Algodoeira e Fibras,Rendas,Borda	27813 - CCT - Ind. Têxtil-Têxteis-Lar,Têxtil Algodoeira e Fibras,Rendas,Borda	94000 - Patrões/Familiares
8	1º	2000 - 9999	10000 - 49999	10000 - 49999	27859 - CCT - Ind. de Vestuário (Prod.)	27859 - CCT - Ind. de Vestuário (Prod.)	25072
15	1º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27859 - CCT - Ind. de Vestuário (Prod.)	27859 - CCT - Ind. de Vestuário (Prod.)	26022
21	1º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27867 - CCT - Ind. de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	27867 - CCT - Ind. de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	24527
104	4º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27859 - CCT - Ind. de Vestuário (Prod.)	27867 - CCT - Ind. de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	25993
118	4º	2000 - 9999	2000 - 9999	Menos de 2000	27867 - CCT - Ind. de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	27859 - CCT - Ind. de Vestuário (Prod.)	25409
137	5º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27867 - CCT - Ind. de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	27867 - CCT - Ind. de Vestuário (Trabalhadores Administrativos)	24527
138	5º	2000 - 9999	Menos de 2000	Menos de 2000	91000 - ZBr(ConvColect)	30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e Armazém	94000 - Patrões/Familiares

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão na taxa média de crescimento no triénio ocorreu na empresa cuja ordem é a 8ª (tmc = 75%), conforme Quadro 107.

Quadro 107. Listagem da produtividade aparente da Indústria do vestuário no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
5	1º	1802358,0	2424074,0	4632499,0	34,5	91,1	37,0
8	1º	727951,0	2810567,8	3898291,2	286,1	38,7	75,0
15	1º	1944343,0	2367393,3	388397,7	21,8	-83,6	-41,5
21	1º	2106555,5	2321443,5	1031028,7	10,2	-55,6	-21,2
104	4º	1671761,7	734460,7	775346,4	-56,1	5,6	-22,6
118	4º	1304515,0	1367623,0	737077,0	4,8	-46,1	-17,3
137	5º	685372,8	666907,3	642359,1	-2,7	-3,7	-2,1
138	5º	4000000,0	713955,0	685072,0	-82,2	-4,0	-44,5

Quanto à dimensão das empresas da “14 Indústria do Vestuário”, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (75%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm 4,1 vezes mais oportunidade de terem dimensão Micro do que as empresas do 4º e 5º quintil (Quadros 108 e respetiva listagem 109).

Quadro 108. Síntese da dimensão das empresas na Indústria do vestuário no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1º		4º		5º					
	N	%	N	%	N	%	N	%	1:4	1:5
Micro	4	100%	1	50,0%	1	50,0%	6	75,0%	4,1	4,1
Pequena	0	0%	1	50,0%	0	0,0%	1	12,5%		
Média	0	0%	0	0,0%	1	50,0%	1	12,5%		
Total	4	100%	2	100%	2	100%	8	100%	2,0	2,0
14 Indústria do vestuário										

Quadro 109. Listagem da dimensão e nº estabelecimentos na Indústria do vestuário no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
5	1º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
8	1º	Micro	1	1	1	5	6	6	20,0	0,0	6,3
15	1º	Micro	1	1	1	4	4	6	0,0	50,0	14,5
21	1º	Micro	1	1	1	2	2	3	0,0	50,0	14,5
104	4º	Micro	1	1	1	3	9	12	200,0	33,3	58,7
118	4º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0
137	5º	Pequena	1	1	1	41	43	50	4,9	16,3	6,8
138	5º	Micro	1	2	2	1	1	1	0,0	0,0	0,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes à “14 Indústria do Vestuário”, vê-se que a maioria de 50% se situa entre 500-2499 milhares de € (Quadros 110 e respetiva listagem 111).

Quadro 110. Síntese dos escalões de Capital Social na Indústria do vestuário no triénio

		Quintis						Total	
		1º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	1	25%	0	0%	1	50%	2	25%
	50 - 249 milhares de euros	2	50%	0	0%	0	0%	2	25%
	500 - 2499 milhares de euros	1	25%	2	100%	1	50%	4	50%
Total		4	100%	2	100%	2	100%	8	100%

a. caem2 = 14 Indústria do vestuário

O capital social é de natureza privado em todas as empresas deste setor.

Quadro 111. Listagem Do Capital Social, estrangeiro e privado na Indústria do vestuário no triénio

Ord em	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
5	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1000000,00	1000000,00	105000,00
8	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	200000,00	200000,00
15	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	500000,00	500000,00
21	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	24000,00	24000,00	24000,00
104	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	20000,00	500000,00	500000,00
118	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	848000,00	848000,00	848000,00
137	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	2000000,00	2000000,00	2000000,00
138	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	22600,00	22600,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,23 e 3,08 maior oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 112 e respetiva listagem 113).

Quadro 112. Síntese do género no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		4		5				1:2	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
Homem	2	12,5%	5	71,4%	5	35,7%	15	28,8%	27	30,3%	0,17	0,35	0,43
Mulher	14	87,5%	2	28,6%	9	64,3%	37	71,2%	62	69,7%	3,08	1,36	1,23
Total	16	100,0%	7	100,0%	14	100,0%	52	100,0%	89	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 14 Indústria do vestuário

Quadro 113. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M	
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10	
		1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%		0,0	
		5	100,0%			6	100,0%			6	100,0%		6,3	
1	25,0%	3	75,0%	1	25,0%	3	75,0%	2	33,3%	4	66,7%	26,0	10,1	
		2	100,0%			2	100,0%			3	100,0%		14,5	
								5	71,4%	2	28,6%			
3	100,0%			3	33,3%	6	66,7%	4	33,3%	8	66,7%	10,1		
1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	0,0	0,0	
14	34,1%	27	65,9%	14	31,8%	30	68,2%	15	29,4%	36	70,6%	2,3	10,1	
		1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%		0,0	
ígitos) = 14 Indústria do vestuário														

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais 5% a 42% oportunidade de contratarem profissões não manuais altamente qualificadas quando comparadas com as do 4º e 5º quintis, e entre 5% a 95% mais oportunidade de contratarem profissões manuais qualificadas quando comparadas com as do 4º e 5º quintis, (Quadros 114 e respetiva listagem 115).

Quadro 114. Síntese das profissões no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1		4		5		N	%	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%				
Não manuais alta.qualific	6	60,0%	8	57,1%	22	42,3%	36	47,4%	1,05	1,42
Não manuais qualific.	1	10,0%	2	14,3%	18	34,6%	21	27,6%	0,70	0,29
Manuais qualific.	3	30,0%	4	28,6%	8	15,4%	15	19,7%	1,05	1,95
Elementares	0	0,0%	0	0,0%	4	7,7%	4	5,3%		0,00
Total	10	100,0%	14	100,0%	52	100,0%	76	100,0%	1,00	1,00
a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 14 Indústria do vestuário										

Quadro 115. Listagem das profissões no triénio

2010										2011										2012											
Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	100%							1	100%	1	100%							1	100%	1	100%									1	100%
1	20%	3	60%	1	20%			5	100%	1	17%	2	33%	3	50%			6	100%	3	50%					3	50%			6	100%
3	75%	1	25%					4	100%	3	75%	1	25%					4	100%												
2	100%							2	100%	2	100%							2	100%	2	67%	1	33%							3	100%
1	33%	1	33%	1	33%			3	100%	5	56%	1	11%	3	33%			9	100%	7	58%	1	8%	4	33%					12	100%
1	50%			1	50%			2	100%	1	50%			1	50%			2	100%	1	50%	1	50%							2	100%
17	41%	17	41%	6	15%	1	2%	41	100%	16	36%	19	43%	7	16%	2	5%	44	100%	22	43%	17	33%	8	16%	4	8%	51	100%		
						1	100%	1	100%			1	100%					1	100%			1	100%							1	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 14 Indústria do vestuário

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais 3% a 76% de oportunidade de contratarem trabalhadores com 30 a 64 anos do que as restantes, (Quadros 116 e respetiva listagem em 117).

Quadro 116. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:4	1:5
<= 24	0	0,0%	1	14,3%	3	21,4%	4	7,7%	8	9,0%	0,00	0,00	0,00
25 - 29	2	12,5%	2	28,6%	4	28,6%	4	7,7%	12	13,5%	0,44	0,44	1,63
30 - 64	14	87,5%	4	57,1%	7	50,0%	44	84,6%	69	77,5%	1,54	1,76	1,03
Total	16	100,0%	7	100,0%	14	100,0%	52	100,0%	89	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 14 Indústria do vestuário

Quadro 117. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012					
<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
				1	100%	1	100%					1	100%	1	100%					1	100%
		1	20%	4	80%	5	100%			1	17%	5	83%	6	100%					6	100%
		1	25%	3	75%	4	100%			1	25%	3	75%	4	100%			1	17%	5	83%
				2	100%	2	100%					2	100%	2	100%			1	33%	2	67%
																1	14%	2	29%	4	57%
				3	100%	3	100%	3	33%	1	11%	5	56%	9	100%	3	25%	4	33%	5	42%
		1	50%	1	50%	2	100%					2	100%	2	100%					2	100%
3	7%	4	10%	34	83%	41	100%	4	9%	2	5%	38	86%	44	100%	4	8%	4	8%	43	84%
		1	100%			1	100%					1	100%	1	100%					1	100%

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 14 Indústria do vestuário

«15 INDÚSTRIA DO COURO E DOS PRODUTOS DO COURO»

Das 5 empresas que fazem parte das “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro”, existe 1 empresa “Gazela”, assinaladas a negrito e sombreado, distribuída pelo 4º quintil (Quadro 118).

Quadro 118. Permanência dos caem2 nos quintis da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
28	33	1º	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro
48	8	2º	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro
51	18	2º	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro
90	21	3º	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro
114	4	4º	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro	15 Ind.couro/prod.couro

As 5 empresas da “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro” distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 ocorre na classe “152 Indústria do Calçado” (60%), marcada a negrito na Quadro síntese 119. A respetiva listagem consta da Quadro 120.

Quadro 119. Síntese dos caem3 da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		4º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caem3_12	151 Curtimenta e acabamento de	0	0,0%	1	50,0%	1	100,0%	0	0,0%	2	40,0%
	152 Indústria do calçado	1	100,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	100,0%	3	60,0%
	Total	1	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	5	100,0%

a. caem2 = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Quadro 120. Listagem dos caem3 da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
28	1º	152 Ind. do calçado	152 Ind. do calçado	152 Ind. do calçado
48	2º	152 Ind. do calçado	152 Ind. do calçado	152 Ind. do calçado
51	2º	151 Curtimenta acab. peles s/c.pêlo;	151 Curtimenta acab.	151 Curtimenta
90	3º	151 Curtimenta acab. peles s/c.pêlo;	151 Curtimenta acab.	151 Curtimenta
114	4º	152 Ind. do calçado	152 Ind. do calçado	152 Ind. do calçado

As 5 empresas distribuem-se por 2 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) das “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro”, cuja maioria se encontra nas categorias “15201 Fabricação de Calçado” (60%), conforme Quadros síntese 121 e listagem 122.

Quadro 121. Síntese dos caemp da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		4º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caemp	15111 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo	0	0,0%	1	50%	1	100,0%	0	0%	2	40%
	15201 Fabricação de calçado	1	100,0%	1	50%	0	0,0%	1	100%	3	60%
	Total	1	100,0%	2	100%	1	100,0%	1	100%	5	100%

a. caem2 = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Quadro 122. Listagem dos caemp da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Ord em	Qui ntis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
28	1º	15201 Fabric. de calçado	15201 Fabric. de calçado	15201 Fabric. de calçado
48	2º	15201 Fabric. de calçado	15201 Fabric. de calçado	15201 Fabric. de calçado
51	2º	15111 Curtimenta e acabamento de peles	15111 Curtimenta e	15111 Curtimenta e
90	3º	15111 Curtimenta e acabamento de peles	15111 Curtimenta e	15111 Curtimenta e
114	4º	15201 Fabric. de calçado	15201 Fabric. de calçado	15201 Fabric. de calçado

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro” se situa em igual proporção nos distritos do Porto (40%) e Santarém (40%). Quanto ao concelho está especialmente concentrada no de Alcanena (40%), conforme gráficos 19 e 20, Quadros síntese 123 e listagem 124.

Esta indústria distribui-se por 3 distritos e 4 concelhos.

Gráfico 19. Indústria do couro e dos produtos do couro por distrito

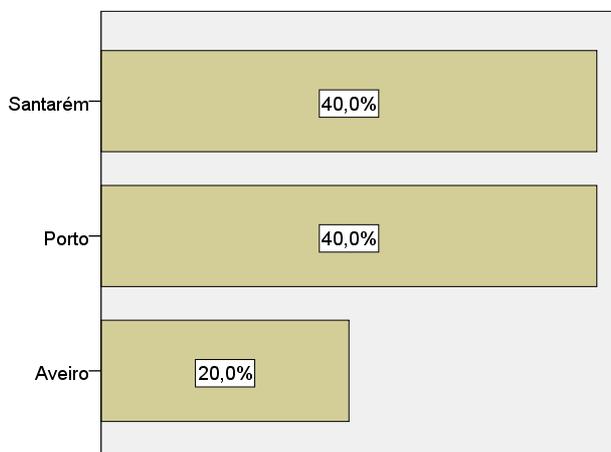
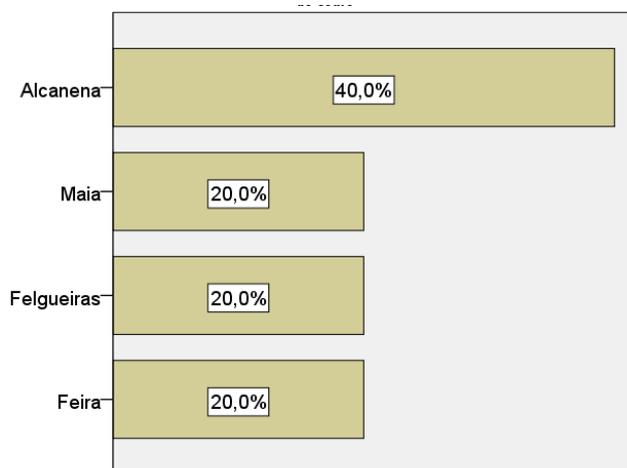


Gráfico 20. Indústria do couro e dos produtos do couro por concelho



Quadro 123. Síntese dos quintis da Indústria do couro e dos produtos do couro por distrito no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		4º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Aveiro	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	20,0%
	Porto	1	100,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	40,0%
	Santarém	0	0,0%	1	50,0%	1	100,0%	0	0,0%	2	40,0%
Total		1	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	5	100,0%

a. caem2 = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Quadro 124. Listagem dos quintis da Indústria do couro e dos produtos do couro por distrito e concelho no triénio

Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
28	1º	Porto	Felgueiras	Felgueiras	Felgueiras
48	2º	Porto	Maia	Maia	Maia
51	2º	Santarém	Alcanena	Alcanena	Alcanena
90	3º	Santarém	Alcanena	Alcanena	Alcanena
114	4º	Aveiro	Feira	Feira	Feira

Quanto aos escalões de volume de negócios da “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro”, vê-se que a maioria situa-se entre 2000 e 9999 milhares de € (60%), conforme Quadros 125, e respetiva listagem 126.

A empresa com melhor performance em termos da produtividade aparente, que constitui o 1º quintil, tem apenas volumes de negócios entre 10000 e 49999 milhares de €.

Quadro 125. Síntese do volume de negócios da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		4º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	2000 - 9999	0	0%	2	100%	1	100%	0	0%	3	60%
	10000 - 49999	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	2	40%
Total		1	100%	2	100%	1	100%	1	100%	5	100%
a. ca em2 = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro											

Quadro 126. Listagem do volume de negócios e IRCT da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Ordem	Quintil	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
28	1º	2000 - 9999	10000 - 49999	10000 - 49999	27773 - CCT - Ind. de Calçado	27773 - CCT - Ind. de Calçado	26262
48	2º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27773 - CCT - Ind. de Calçado	27773 - CCT - Ind. de Calçado	30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e Armazém
51	2º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27829 - CCT - Ind. de Curtumes - Prod. e Funções Auxiliares-	27829 - CCT - Ind. de Curtumes - Prod. e Funções Auxiliares-	25898
90	3º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27829 - CCT - Ind. de Curtumes - Prod. e Funções Auxiliares-	27829 - CCT - Ind. de Curtumes - Prod. e Funções Auxiliares-	25898
114	4º	10000 - 49999	2000 - 9999	10000 - 49999	94000 - Patrões/Familiares	27773 - CCT - Ind. de Calçado	26262

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreu na única empresa “Gazela”, que ocupa a ordem 114ª (tmc = 1,8%), conforme Quadro 127.

Quadro 127. Listagem da produtividade aparente da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
28	1º	1816706,0	1078901,5	998376,0	-40,6	-7,5	-18,1
48	2º	1139561,5	1330538,0	1124434,0	16,8	-15,5	-0,4
51	2º	3488160,0	1744080,0	1291123,0	-50,0	-26,0	-28,2
90	3º	843349,6	922721,9	874404,1	9,4	-5,2	1,2
114	4º	751608,9	623010,8	793272,9	-17,1	27,3	1,8

Quanto à dimensão das empresas da “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro”, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (60%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm dimensão Pequena.

Quadro 128. Síntese da dimensão das empresas da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

	Quintis								Total	
	1º		2º		3º		4º			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	0	0%	2	100%	1	100%	0	0%	3	60,0%
Pequena	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	2	40,0%
Total	1	100%	2	100%	1	100%	1	100%	5	100%
15 Indústria do couro e dos produtos do couro										

A empresa que ocupa a posição 28ª passou de Micro para Pequena dimensão em 2012, o que corresponde a uma taxa média de crescimento no triénio de 30,1%.

Quadro 129. Listagem da dimensão das empresas da Indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
28	1º	Micro	1	1	1	5	11	11	120,0	0,0	30,1
48	2º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0
51	2º	Micro	1	2	2	1	2	2	100,0	0,0	26,0
90	3º	Micro	1	1	1	8	8	7	0,0	-12,5	-4,4
114	4º	Pequena	1	1	1	14	14	13	0,0	-7,1	-2,4

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes à “15 Indústria do Couro e dos Produtos do Couro”, vê-se que a maioria de 60% se situa entre 50-249 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem apenas capital social do 1º escalão (Quadros 130 e respetiva listagem 131).

Quadro 130. Síntese dos escalões de capital social das empresas da indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		4º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
csocesc_12	50 - 249 milhares de euros	1	100%	2	100%	0	0%	0	0%	3	60%
	250 - 499 milhares de euros	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	1	20%
	500 - 2499 milhares de euros	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	20%
Total		1	100%	2	100%	1	100%	1	100%	5	100%

a. caem2 = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Existem duas empresas com participação de capital estrangeiro: uma em maioria (55%) outra em minoria (40%), sendo o remanescente de origem privada (45% vs 60%).

Quadro 131. Listagem do capital social, estrangeiro e privado das empresas da indústria do couro e dos produtos do couro no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
28	1ª	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	155000,00	155000,00	155000,00
48	2ª	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
51	2ª	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
90	3ª	70,0	55,0	55,0	30,0	45,0	45,0	500000,00	500000,00	500000,00
114	4ª	40,0	40,0	40,0	60,0	60,0	60,0	260000,00	260000,00	260000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,18 a 1,82 vezes mais oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 132 e 133).

Quadro 132. Síntese do género no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		4						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:4
Homem	6	54,5%	3	75,0%	6	75,0%	8	61,5%	23	63,9%	0,73	0,73	0,89
Mulher	5	45,5%	1	25,0%	2	25,0%	5	38,5%	13	36,1%	1,82	1,82	1,18
Total	11	100,0%	4	100,0%	8	100,0%	13	100,0%	36	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Quadro 133. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
3	50,0%	3	50,0%	6	54,5%	5	45,5%	6	54,5%	5	45,5%	26,0	18,6
1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	0,0	0,0
1	100,0%			2	100,0%			2	100,0%			26,0	
6	75,0%	2	25,0%	6	75,0%	2	25,0%	6	75,0%	2	25,0%	0,0	0,0
9	64,3%	5	35,7%	9	64,3%	5	35,7%	8	61,5%	5	38,5%	-3,9	0,0

i Indústria do couro e dos produtos do couro

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm menos oportunidade de contratarem profissões não manuais altamente qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis, enquanto se verifica o inverso nas manuais qualificadas com mais 4,74 oportunidade do que as do 4º quintil (Quadros 134 e respetiva listagem 135).

Quadro 134. Síntese das profissões

	Quintis						Total		OR	
	1		2		4					
	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:4
Não manuais alta.qualific	5	45,5%	3	75,0%	12	92,3%	20	71,4%	0,60	0,49
Não manuais qualific.	2	18,2%	1	25,0%	0	0,0%	3	10,7%	0,73	
Manuais qualific.	4	36,4%	0	0,0%	1	7,7%	5	17,9%		4,74
Total	11	100,0%	4	100,0%	13	100,0%	28	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Quadro 135. Listagem das profissões

2010						2011						2012											
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2	33%	3	50%	1	17%	6	100%	4	36%	3	27%	4	36%	11	100%	5	45%	2	18%	4	36%	11	100%
1	50%	1	50%			2	100%	1	50%	1	50%			2	100%	1	50%	1	50%			2	100%
1	100%					1	100%	2	100%					2	100%	2	100%					2	100%
1	13%	6	75%	1	13%	8	100%																
11	79%	1	7%	2	14%	14	100%	11	79%	1	7%	2	14%	14	100%	12	92%			1	8%	13	100%

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm 1,46 vezes mais oportunidade de contratarem trabalhadores com 25 a 29 anos do que a do 2º quintil e menos oportunidade de contratarem trabalhadores com 30 a 64 anos do que as restantes (Quadros 136 e respetiva listagem em 137).

Quadro 136. Síntese da idade

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		4		N	%	1:2	1:3	1:4
	N	%	N	%	N	%	N	%					
25 - 29	4	36,4%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	13,9%	1,46		
30 - 64	7	63,6%	3	75,0%	8	100,0%	13	100,0%	31	86,1%	0,85	0,63	0,63
Total	11	100,0%	4	100,0%	8	100,0%	13	100,0%	36	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

Quadro 137. Listagem da idade

2010						2011						2012					
25 - 29		30 - 64				25 - 29		30 - 64				25 - 29		30 - 64			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	17%	5	83%	6	100%	2	18%	9	82%	11	100%	4	36%	7	64%	11	100%
		2	100%	2	100%			2	100%	2	100%			2	100%	2	100%
		1	100%	1	100%	1	50%	1	50%	2	100%	1	50%	1	50%	2	100%
		8	100%	8	100%			8	100%	8	100%			8	100%	8	100%
		14	100%	14	100%			14	100%	14	100%			13	100%	13	100%

2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 15 Indústria do couro e dos produtos do couro

«16 INDÚSTRIAS DA MADEIRA E DA CORTIÇA E SUAS OBRAS, EXCETO MOBILIÁRIO; FABRICAÇÃO DE OBRAS DE CESTARIA E DE ESPARTARIA»

Das 7 empresas que fazem parte das “16 Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras, exceto Mobiliário; Fabricação de Obras de Cestaria e de Espartaria”, existem 3 “Gazelas”, assinaladas a negrito e sombreado, distribuídas pelo 1º, 4º e 5º quintil (Quadro 138).

Quadro 138. Permanência dos caem2 nos quintis das Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triênio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
29	5	1º	16 Ind. madeira cortiça	16 Ind. madeira cortiça	16 Ind. madeira
86	14	3º	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira
112	4	4º	16 Ind. madeira cortiça	16 Ind. madeira cortiça	16 Ind. madeira
115	15	4º	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira
119	9	4º	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira
148	3	5º	16 Ind. madeira cortiça	16 Ind. madeira cortiça	16 Ind. madeira
150	24	5º	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira	16 Ind. madeira

As 7 empresas desta Indústria distribuem-se por 1 único setor de atividade económicas a três dígitos (caem3), na classe “162 Fabricação de Artigos de Madeira, de Cortiça, de Espartaria e de Cestaria, exceto Mobiliário” (100%), conforme Quadro síntese 139. A respetiva listagem consta da Quadro 140.

Quadro 139. Síntese dos caem3 das indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triênio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caem3_12	162 Fabricação de artigos de	1	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	2	100,0%	7	100,0%
Total		1	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	2	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de

Quadro 140. Listagem dos caem3 das indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triênio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3	caem3
29	1º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162
86	3º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162
112	4º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162
115	4º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162
119	4º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162
148	5º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162
150	5º	162 Fab.artig. madeira/cortiça/espartaria/cestaria, expto.	162	162

As 7 empresas distribuem-se por 2 atividades económicas a cinco dígitos (caemp), cuja maioria se encontra nas categorias “17120 Fabricação de Papel e de Cartão (exceto canelado)” (66,7%), conforme Quadros 141 e 142.

Quadro 141. Síntese dos caemp das Industrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
caemp	16293 Indústria de preparação da cortiça	0	0,0%	1	100%	2	66,7%	0	0%	3	42,9%
	16294 Fabricação de rolhas de cortiça	1	100,0%	0	0%	1	33,3%	2	100%	4	57,1%
Total		1	100,0%	1	100%	3	100,0%	2	100%	7	100%

a. caem2 = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Quadro 142. Listagem dos caemp das Industrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

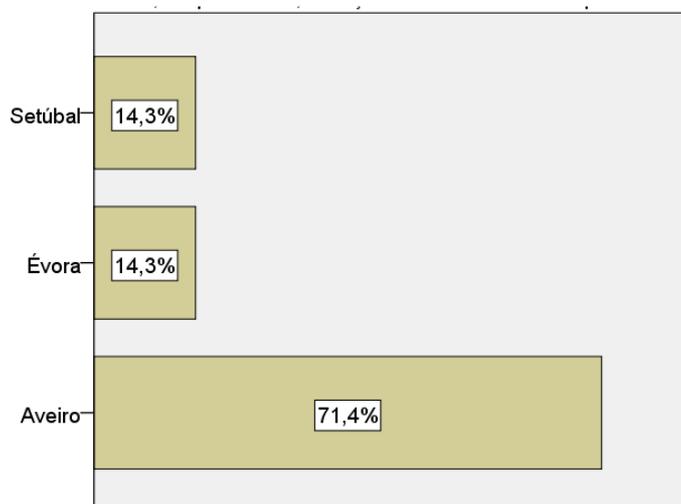
Ord	Qui	caemp_10	caemp	caemp
29	1º	16294 Fabric. de rolhas de cortiça	16294	16294
86	3º	16293 Ind. de Prep. da cortiça	16293	16293
112	4º	16294 Fabric. de rolhas de cortiça	16294	16294
115	4º	16293 Ind. de Prep. da cortiça	16293	16293
119	4º	16293 Ind. de Prep. da cortiça	16293	16293
148	5º	16294 Fabric. de rolhas de cortiça	16294	16294
150	5º	16294 Fabric. de rolhas de cortiça	16294	16294

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa nos distritos de Aveiro (71,4%), concentradas no concelho da Feira, conforme gráficos 21 e 22, Quadros síntese 143 e listagem 144.

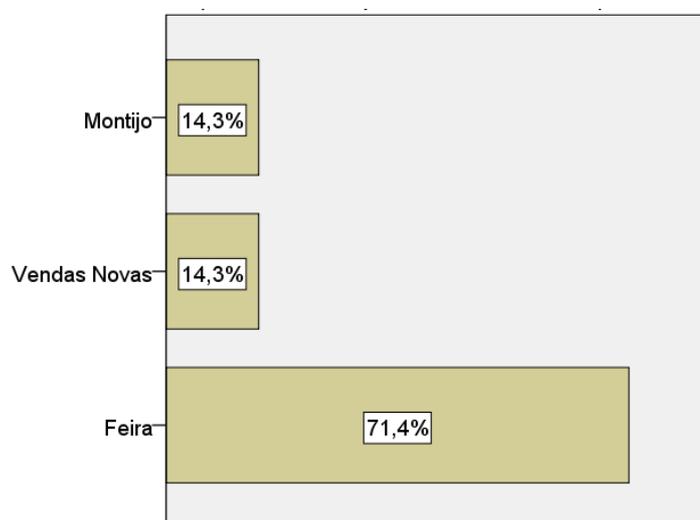
Esta maioria inclui a melhor empresa em termos de produtividade aparente, situada no 1º quintil, bem como as 3 Gazelas, o que indica uma enorme concentração e desenvolvimento recente desta atividade económica no distrito e concelho assinalado.

Esta indústria localiza-se em 3 distritos e em 3 concelhos.

**Gráfico 21. Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário;
fabricação de obras de cestaria e de espartaria por distrito**



**Gráfico 22. Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário;
fabricação de obras de cestaria e de espartaria por concelho**



Quadro 143. Síntese dos quintis das Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria por distrito no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
dtemp	Aveiro	1	100,0%	0	0,0%	2	66,7%	2	100,0%	5	71,4%
	Évora	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	1	14,3%
	Setúbal	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
Total		1	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	2	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Quadro 144. Listagem dos quintis das Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria por distrito e Concelho no triénio

Ordem	Quin	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
29	1º	Aveiro	Feira	Feira	Feira
86	3º	Setúbal	Montijo	Montijo	Montijo
112	4º	Aveiro	Feira	Feira	Feira
115	4º	Évora	Vendas Novas	Vendas Novas	Vendas Novas
119	4º	Aveiro	Feira	Feira	Feira
148	5º	Aveiro	Feira	Feira	Feira
150	5º	Aveiro	Feira	Feira	Feira

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se abaixo dos 2000 milhares de € (71,4%), conforme Quadros 145, e respetiva listagem 146.

A empresa com melhor performance em termos da produtividade aparente, no 1º quintil, destaca-se das demais empresas do setor situadas nos restantes quintis, por ter um volume de negócios situado entre 2000 e 9999 milhares de €.

Quadro 145. Síntese do volume de negócios da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	Menos de 2000	0	0%	1	100%	3	100%	1	50%	5	71,4%
	2000 - 9999	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	14,3%
	10000 - 49999	0	0%	0	0%	0	0%	1	50%	1	14,3%
Total		1	100%	1	100%	3	100%	2	100%	7	100%
a. caem2 = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria											

Quadro 146. Listagem do volume de negócios da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

Ord	Quin	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
29	1º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	22032	22032	25853 -
86	3º	Menos de 2000	Menos de	Menos de 2000	22032	22032	94000 -
112	4º	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	94000 - Patrões/Familiars	94000 -	94000 -
115	4º	Menos de 2000	Menos de	Menos de 2000	94000 - Patrões/Familiars	94000 -	94000 -
119	4º	Menos de 2000	Menos de	Menos de 2000	94000 - Patrões/Familiars	94000 -	94000 -
148	5º	Menos de 2000	Menos de	Menos de 2000	94000 - Patrões/Familiars	22032	25853 -
150	5º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	22032	22032	26274

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas, a 86ª do ranking com tmc = 76,6% e a 148ª que é “Gazela”, com tmc = 31,6%, conforme Quadro 147.

Quadro 147. Listagem da produtividade aparente da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ord	Quint	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
29	1º	1038288,3	1608556,0	1608556,0	54,9	0,0	15,7
86	3º	159276,0	248413,3	877026,0	56,0	253,1	76,6
112	4º	754490,5	646256,0	631044,5	-14,3	-2,4	-5,8
115	4º	510368,0	748922,0	249640,7	46,7	-66,7	-21,2
119	4º	737016,0	538126,5	418263,0	-27,0	-22,3	-17,2
148	5º	309576,7	649611,0	704889,5	109,8	8,5	31,6
150	5º	548620,1	641466,7	609823,1	16,9	-4,9	3,6

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (85,7%).

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem dimensão Micro (Quadros 148 e respetiva listagem 149).

Quadro 148. Síntese da dimensão das empresas da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

	Quintis								Total	
	1º		3º		4º		5º		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%		
Micro	1	100%	1	100%	3	100%	1	50,0%	6	85,7%
Média	0	0%	0	0%	0	0%	1	50,0%	1	14,3%
Total	1	100%	1	100%	3	100%	2	100%	7	100%

16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Quadro 14. Listagem da dimensão das empresas da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

Ord	Quintis	Dimensão	nest	nest 1	nest	pemp	pemp	pem	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
29	1º	Micro	2	2	3	3	3	3	0,0	0,0	0,0
86	3º	Micro	1	1	1	3	3	1	0,0	-66,7	-30,7
112	4º	Micro	1	1	1	2	2	2	0,0	0,0	0,0
115	4º	Micro	1	1	1	1	1	3	0,0	200,0	44,2
119	4º	Micro	1	1	1	2	2	3	0,0	50,0	14,5
148	5º	Micro	1	1	1	3	3	2	0,0	-33,3	-12,6
150	5º	Média	1	1	1	70	64	68	-8,6	6,3	-1,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que a maioria de 42.9% se situa igualmente entre 5 a 24 milhares de € e entre 25 a 49 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem o seu capital social pertencente ao escalão 25 a 49 milhares de € (Quadros 150 e respetiva listagem 151).

Quadro 150. Síntese dos escalões de capital social das empresas da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	0	0%	1	100%	1	33,3%	1	50%	3	42,9%
	25 - 49 milhares de euros	1	100%	0	0%	2	66,7%	0	0%	3	42,9%
	500 - 2499 milhares de euros	0	0%	0	0%	0	0,0%	1	50%	1	14,3%
Total		1	100%	1	100%	3	100%	2	100%	7	100%
a. caem2 = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria											

Quadro 151. Listagem do capital social, estrangeiro e privado da indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria no triénio

Ord	Quin	csest	csest	csest	cspri	cspri	cspri	csoc_10	csoc_11	csoc_12
29	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	25000,00	25000,00	25000,00
86	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	14964,00	14964,00	14964,00
112	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	25000,00	25000,00	25000,00
115	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	49880,00	49880,00	49880,00
119	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	10000,00	10000,00	10000,00
148	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	5000,00
150	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1750000,00	1750000,00	1750000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil não contratam mulheres (Quadros 152 e respetiva listagem 153).

Quadro 152. Síntese do género no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5		N	%	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%					
Homem	3	100,0%	1	100,0%	6	75,0%	41	56,2%	51	60,0%	1,00	1,34	1,79
Mulher	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%	32	43,8%	34	40,0%			
Total	3	100,0%	1	100,0%	8	100,0%	73	100,0%	85	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Quadro 153. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
3	100,0%			3	100,0%			3	100,0%			0,0	
2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	1	100,0%			-20,6	
2	100,0%			2	100,0%			2	100,0%			0,0	
1	100,0%			1	100,0%			3	100,0%			44,2	
1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	33,3%	2	66,7%	0,0	26,0
1	33,3%	2	66,7%	2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	26,0	-20,6
35	47,9%	38	52,1%	37	55,2%	30	44,8%	39	55,7%	31	44,3%	3,7	-6,6

lústrias madeira cortiça e obras, excepto mobiliário; fabric. obras de cestaria espartaria

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que a maioria das empresas tem trabalhadores manuais qualificados (80%) (Quadros 154 e respetiva listagem 155).

Quadro 154. Síntese das profissões no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:3	1:4	1:5
Não manuais alta.qualific	1	33,3%	1	100,0%	5	62,5%	6	8,2%	13	15,3%	0,33	0,53	4,07
Não manuais qualific.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	5,5%	4	4,7%			0,00
Manuais qualific.	2	66,7%	0	0,0%	3	37,5%	63	86,3%	68	80,0%		1,78	0,77
Total	3	100,0%	1	100,0%	8	100,0%	73	100,0%	85	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Quadro 155. Listagem das profissões no triénio

2010						2011						2012					
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	33%			2	67%	3	100%	1	33%			2	67%	3	100%	1	100%
2	67%			1	33%	3	100%	2	67%			1	33%	3	100%	1	100%
2	100%					2	100%	2	100%			2	100%	2	100%		
1	100%					1	100%	1	100%			1	100%	1	33%	2	67%
2	100%					2	100%	2	100%			2	100%	2	67%	1	33%
1	33%			2	67%	3	100%	1	33%			2	67%	3	100%	1	100%
5	7%	3	4%	65	89%	73	100%	5	7%	4	6%	58	87%	67	100%	5	7%

Jade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que a maioria emprega trabalhadores entre os 30 e os 64 anos (87,1%).

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem menos 24% a 34% de oportunidade de contratarem trabalhadores entre os 30 e os 64 anos do que as restantes (Quadros 156 e 157).

Quadro 156. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5				1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
<= 24	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	2,7%	3	3,5%			12,20
25 - 29	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%	7	9,6%	8	9,4%			
30 - 64	2	66,7%	1	100,0%	7	87,5%	64	87,7%	74	87,1%	0,66	0,76	0,76
Total	3	100,0%	1	100,0%	8	100,0%	73	100,0%	85	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

Quadro 157. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		<= 24		25 - 29		30 - 64					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
1	33%			2	67%			1	33%			2	67%	1	33%			2	67%				
				2	67%	1	33%					3	100%					1	100%				
				2	100%							2	100%					2	100%				
				1	100%							1	100%					3	100%				
		2	100%							2	100%					1	33%	2	67%				
				3	100%							3	100%	1	33%			2	67%				
3	4%	8	11%	62	85%					8	12%	59	88%	1	1%	7	10%	62	89%				

idade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria

«17 FABRICAÇÃO DE PASTA, DE PAPEL, DE CARTÃO E SEUS ARTIGOS»

Das 6 empresas que fazem parte da “17 Fabricação de Pasta, de Papel, de Cartão e seus Artigos”, existem 2 “Gazelas”, assinaladas a negrito e sombreado, distribuídas pelo 2º e 3º quintil (Quadro 158).

Quadro 158. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
14	9	1º	17 Fab. pasta, papel, cartão	17 Fab. pasta, papel,	17 Fab. pasta, papel,
47	46	2º	17 Fab. pasta, papel, cartão	17 Fab. pasta, papel,	17 Fab. pasta, papel,
55	5	2º	17 Fab. pasta, papel, cartão	17 Fab. pasta, papel,	17 Fab. pasta, papel,
73	4	3º	17 Fab. pasta, papel, cartão	17 Fab. pasta, papel,	17 Fab. pasta, papel,
85	31	3º	17 Fab. pasta, papel, cartão	17 Fab. pasta, papel,	17 Fab. pasta, papel,
147	17	5º	17 Fab. pasta, papel, cartão	17 Fab. pasta, papel,	17 Fab. pasta, papel,

As 6 empresas da Indústria “17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos” distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorre na classe “171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (exceto canelado)” (83.3%), marcada a negrito na Quadro síntese 159. A respetiva listagem consta da Quadro 160.

Quadro 159. Síntese dos caem3 da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caem3_12	171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (exceto canelado)	1	100%	1	50,0%	2	100%	1	100%	5	83,3%
	172 Fabricação de papel e de cartão canelados e de artigos de papel e de cartão	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
Total		1	100%	2	100%	2	100%	1	100%	6	100%

a. caem2 = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Quadro 160. Listagem dos caem3 da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
14	1º	171 Fab. pasta/papel/cartão (expto canelado)	171 Fab.	171 Fab.
47	2º	171 Fab. pasta/papel/cartão (expto canelado)	171 Fab.	171 Fab.
55	2º	172 Fabric. de papel e de cartão canelados e de	172 Fabric. de papel e	172 Fabric. de papel
73	3º	171 Fab. pasta/papel/cartão (expto canelado)	171 Fab.	171 Fab.
85	3º	171 Fab. pasta/papel/cartão (expto canelado)	171 Fab.	171 Fab.
147	5º	171 Fab. pasta/papel/cartão (expto canelado)	171 Fab.	171 Fab.

As 6 empresas distribuem-se por 3 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra nas categorias “17120 Fabricação de papel e de cartão (exceto canelado)” (66.7%), conforme Quadros síntese 161 e listagem 162.

Quadro 161. Síntese dos caemp da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caemp	17110 Fabricação de pasta	0	0,0%	1	50%	0	0,0%	0	0%	1	16,7%
	17120 Fabricação de papel e de cartão (excepto canelado)	1	100,0%	0	0%	2	100,0%	1	100%	4	66,7%
	17212 Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão	0	0,0%	1	50%	0	0,0%	0	0%	1	16,7%
Total		1	100,0%	2	100%	2	100,0%	1	100%	6	100,0%

a. caem2 = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Quadro 162. Listagem dos caemp da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
14	1º	17120 Fabric. de papel e de cartão (excpt.	17120 Fabric. de papel e	17120 Fabric. de papel e
47	2º	17110 Fabric. de pasta	17110 Fabric. de pasta	17110 Fabric. de pasta
55	2º	17212 Fabric. de o. embalagens de papel e de cartão	17212 Fabric. de o.	17212 Fabric. de o.
73	3º	17120 Fabric. de papel e de cartão (excpt. canelado)	17120 Fabric. de papel e	17120 Fabric. de papel e de
85	3º	17120 Fabric. de papel e de cartão (excpt.	17120 Fabric. de papel e	17120 Fabric. de papel e
147	5º	17120 Fabric. de papel e de cartão (excpt.	17120 Fabric. de papel e	17120 Fabric. de papel e

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta indústria se situa no distrito de Coimbra (50%), concelho de Figueira da Foz, conforme gráficos 23 e 24, Quadros 163 e respetiva listagem 164.

Esta indústria distribui-se por 4 distritos e 4 concelhos.

Gráfico 23. Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos por distrito

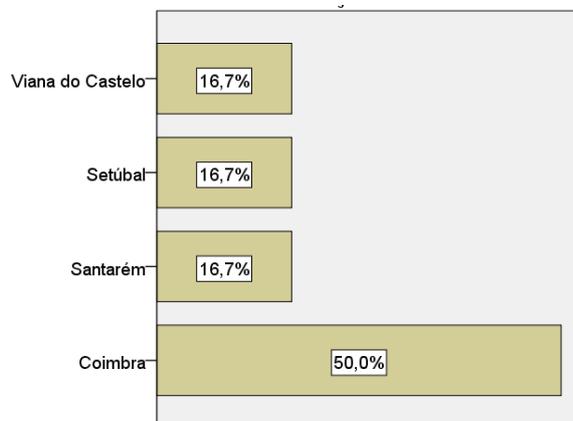
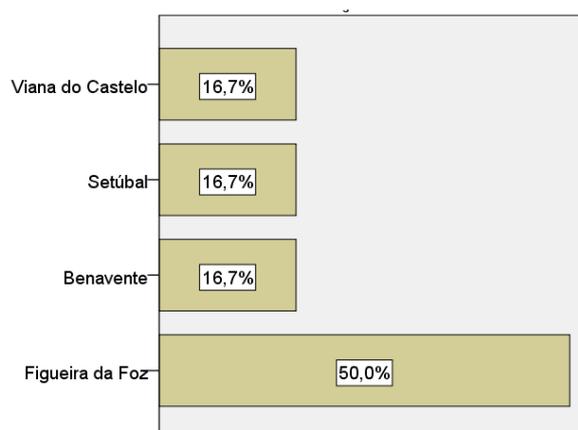


Gráfico 24. Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos por concelho



Quadro 163. Síntese dos quintis da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos por distrito no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
dtemp	Coimbra	1	100,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	3	50,0%
	Santarém	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
	Setúbal	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	16,7%
	Viana do	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	16,7%
Total		1	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	6	100,0%
a. caem2 = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos											

Quadro 164. Listagem dos quintis da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos por localização geográfica no triénio

Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
14	1º	Coimbra	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz
47	2º	Coimbra	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz
55	2º	Santarém	Benavente	Benavente	Benavente
73	3º	Setúbal	Setúbal	Setúbal	Setúbal
85	3º	Coimbra	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Figueira da Foz
147	5º	Viana do	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se entre 50000 e 499999 milhares de € (50%), enquanto são raras as com volume de negócios do último escalão, conforme Quadros 165, e respetiva listagem 166.

A empresa com melhor performance em termos da produtividade aparente, no 1º quintil, faz negócios do escalão 2000 a 9999 milhares de €.

Quadro 165. Síntese do volume de negócios da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	2000 - 9999	1	100%	1	50%	0	0%	0	0%	2	33,3%
	50000 - 499999	0	0%	1	50%	1	50%	1	100%	3	50,0%
	>=500000	0	0%	0	0%	1	50%	0	0%	1	16,7%
Total		1	100%	2	100%	2	100%	1	100%	6	100%
a. caem2 = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos											

Quadro 166. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
14	1º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)
47	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	42017 - AE - Celulose Beira Industrial (Celbi),Sa	42017 - AE - Celulose	46117
55	2º	2000 - 9999	10000 - 49999	2000 - 9999	27797 - CCT - Ind.s Gráficas e Transformação de Papel	27797 - CCT - Ind.s	24996
73	3º	50000 -	50000 - 499999	50000 - 499999	91000 - ZBr(ConvColect)	27797 - CCT - Ind.s	91000 - ZBr(ConvColect)
85	3º	>=500000	>=500000	>=500000	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)
147	5º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	47966 - AE - Portucel Viana ,Sa	47966 - AE - Portucel	45686

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas, uma “Gazela” cuja ordem é 73ª (tmc = 5,5%) e a outra que ocupa a posição 47ª (tmc = 4%), conforme Quadro 167.

Quadro 167. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
14	1º	2350146,7	2377217,3	2384369,0	1,2	0,3	0,5
47	2º	1364861,9	1403592,6	1537074,3	2,8	9,5	4,0
55	2º	1140038,9	1264828,9	925048,2	10,9	-26,9	-6,7
73	3º	1029553,8	1163900,1	1208458,2	13,0	3,8	5,5
85	3º	877332,2	872037,0	791896,4	-0,6	-9,2	-3,4
147	5º	651819,4	663106,9	654984,7	1,7	-1,2	0,2

Quanto à dimensão das empresas da Indústria “17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos”, vê-se que a maioria é de Grande dimensão (50%), na qual se inclui uma “Gazela”.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem dimensão Micro (Quadros 168 e respetiva listagem 169).

Quadro 168. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

	Quintis								Total	
	1º		2º		3º		5º			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	1	100%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%
Média	0	0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%
Grande	0	0%	0	0,0%	2	100%	1	100%	3	50,0%
Total	1	100%	2	100%	2	100%	1	100%	6	100%
17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos										

Quadro 169. Listagem da dimensão das empresas da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão							tmca	tmca	tmc
			nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	11/10	12/11	12/10
14	1º	Micro	1	1	1	3	3	3	0,0	0,0	0,0
47	2º	Média	1	1	1	242	240	229	-0,8	-4,6	-1,8
55	2º	Micro	1	1	1	7	8	9	14,3	12,5	8,7
73	3º	Grande	1	1	1	287	280	282	-2,4	0,7	-0,6
85	3º	Grande	2	2	2	724	710	695	-1,9	-2,1	-1,4
147	5º	Grande	1	1	1	298	292	299	-2,0	2,4	0,1

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que a maioria de 50% se situa acima dos 50000 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, no 1º quintil, têm o seu capital social pertencer ao primeiro escalão, entre 50 e 249 milhares de € (Quadros 170 e respetiva listagem 171).

Quadro 170. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
csocesc_12	50 - 249 milhares de euros	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	16,7%
	250 - 499 milhares de euros	0	0%	1	50%	0	0%	0	0%	1	16,7%
	250000 - 499999 milhares de euros	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	1	16,7%
	50000 e + milhares de euros	0	0%	1	50%	2	100%	0	0%	3	50,0%
Total		1	100%	2	100%	2	100%	1	100%	6	100%

a. caem2 = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

A empresa que ocupa a 47ª posição no ranking é a única cujo capital é totalmente estrangeiro (100%).

Quadro 171. Listagem do de capital social, estrangeiro e privado das empresas da Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
14	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	200000,00	200000,00
47	2º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	77500000,00	77500000,00	77500000,00
55	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	150000,00	150000,00	400000,00
73	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000000,00	365000000,00	365000000,00
85	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	195000000,00	123450000,00	123450000,00
147	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	450000000,00	450000000,00	350000000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem entre 9% a 16% maior oportunidade de contratarem homens do que mulheres quando comparadas com as do 2º, 3º e 5º quintis (Quadros 172 e respetiva listagem 173).

Quadro 172. Síntese do género no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:5
Homem	3	100,0%	215	90,0%	904	91,7%	268	86,5%	1390	90,4%	1,11	1,09	1,16
Mulher	0	0,0%	24	10,0%	82	8,3%	42	13,5%	148	9,6%			
Total	3	100,0%	239	100,0%	986	100,0%	310	100,0%	1538	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Quadro 173. Listagem do género no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
3	100,0%			3	100,0%			3	100,0%			0,0	
217	88,9%	27	11,1%	212	88,3%	28	11,7%	206	89,6%	24	10,4%	-1,7	-3,9
8	100,0%			9	100,0%			9	100,0%			4,0	
280	97,6%	7	2,4%	276	97,2%	8	2,8%	277	95,8%	12	4,2%	-0,4	19,7
652	90,1%	72	9,9%	655	90,0%	73	10,0%	627	90,0%	70	10,0%	-1,3	-0,9
264	87,1%	39	12,9%	260	86,1%	42	13,9%	268	86,5%	42	13,5%	0,5	2,5

17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, no 1º quintil, tem mais 1,8 a 3,54 oportunidades de contratar profissões não manuais altamente qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 174 e respetiva listagem 175).

Quadro 174. Síntese das profissões no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:5
Não manuais alta.qualific	3	100,0%	68	28,5%	288	29,2%	173	55,8%	532	34,6%	3,54	3,45	1,80
Não manuais qualific.	0	0,0%	29	12,1%	99	10,0%	39	12,6%	167	10,9%			
Manuais qualific.	0	0,0%	129	54,0%	599	60,8%	93	30,0%	821	53,4%			
Elementares	0	0,0%	13	5,4%	0	0,0%	5	1,6%	18	1,2%			
Total	3	100,0%	239	100,0%	986	100,0%	310	100,0%	1538	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Quadro 175. Listagem das profissões no triénio

2010								2011								2012													
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares							
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
3	100%							3	100%	3	100%					3	100%	3	100%					3	100%				
77	32%	31	13%	129	53%	7	3%	244	100%	74	31%	34	14%	124	52%	8	3%	240	100%	68	30%	29	13%	120	52%	13	6%	230	100%
				8	100%			8	100%					9	100%			9	100%					9	100%			9	100%
38	13%	12	4%	237	83%			287	100%	42	15%	11	4%	231	81%			284	100%	46	16%	11	4%	232	80%			289	100%
255	35%	91	13%	378	52%			724	100%	253	35%	92	13%	383	53%			728	100%	242	35%	88	13%	367	53%			697	100%
170	56%	35	12%	92	30%	6	2%	303	100%	165	55%	39	13%	92	30%	6	2%	302	100%	173	56%	39	13%	93	30%	5	2%	310	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Relativamente às idades dos trabalhadores, verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, no 1º quintil, têm mais oportunidade de contratar trabalhadores com 30 a 64 anos de idade do que as restantes, a qual varia entre 1,12 e 1,17, quando comparada com a dos restantes quintis (Quadros 176 e respetiva listagem em 177).

Quadro 176. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		2		3		5				1:2	1:3	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
<= 24	0	0,0%	10	4,2%	19	1,9%	11	3,5%	40	2,6%			
25 - 29	0	0,0%	22	9,2%	87	8,8%	33	10,6%	142	9,2%			
30 - 64	3	100,0%	207	86,6%	880	89,2%	266	85,8%	1356	88,2%	1,16	1,12	1,17
Total	3	100,0%	239	100,0%	986	100,0%	310	100,0%	1538	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

Quadro 177. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012									
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
				3	100%			3	100%					3	100%					3	100,0%				
6	2%	32	13%	205	84%	1	0%	244	100%	4	2%	28	12%	208	87%			240	100%	10	4%	22	10%	198	86,1%
		1	13%	7	88%			8	100%			1	11%	8	89%			9	100%					9	100,0%
51	18%	101	35%	135	47%			287	100%	35	12%	85	30%	164	58%			284	100%	19	7%	82	28%	188	65,1%
		8	1%	716	99%			724	100%			5	1%	721	99%	2	0%	728	100%			5	1%	692	99,3%
14	5%	46	15%	243	80%			303	100%	14	5%	39	13%	249	82%			302	100%	11	4%	33	11%	266	85,8%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos

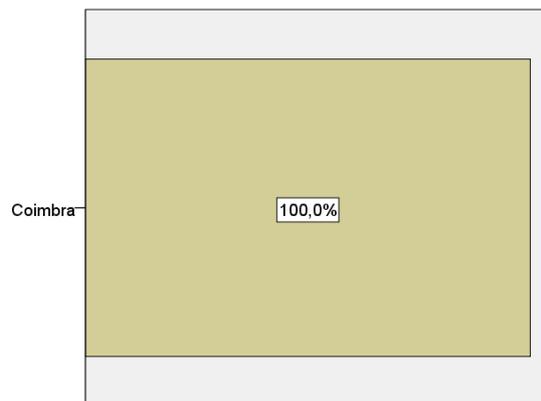
«18 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE SUPORTES GRAVADOS»

Por existir apenas o 1º quintil, não se repete aqui a análise contida no ponto 3.9:18 da parte B.

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
11	23	1º	18 Impressão e Repro. de suportes	18 Impressão e	18 Impressão e Reprod. de suportes

Esta indústria concentra-se no distrito e concelho de Coimbra (gráfico 25).

Gráfico 25. Impressão e reprodução de suportes gravados por distrito e concelho



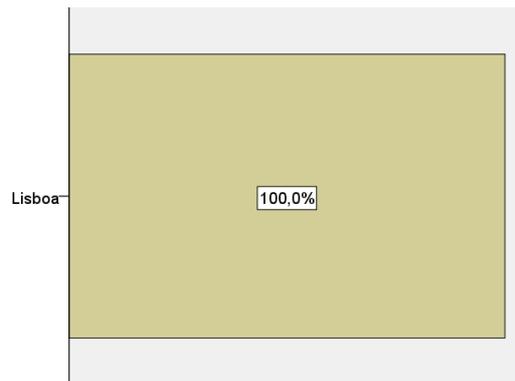
«19 FABRICAÇÃO DE COQUE, PRODUTOS PETROLÍFEROS REFINADOS E DE AGLOMERADOS DE COMBUSTÍVEIS»

Por existir apenas o 1º quintil, não se repete aqui a análise contida no ponto 3.10:19 da parte B.

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
7	34	1º	19 Fab.coque, prod. petrolíferos refin. aglom. combustíveis	19 Fab.coque, prod. petrolíferos refin. aglom. combustíveis	19 Fab.coque, prod. petrolíferos refin. aglom. combustíveis

Esta indústria concentra-se no distrito e concelho de Lisboa (gráfico 26).

Gráfico 26. Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis por localização geográfica



«20 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS E DE FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS, EXCETO PRODUTOS FARMACÊUTICOS»

As 19 empresas que fazem parte da “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos”, todas com antiguidade superior a 5 anos, apresentam-se distribuídas pelos cinco quintis, o que demonstra a sua grande implantação no território nacional (Quadro 178).

Quadro 178. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
13	45	1º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
19	13	1º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
26	6	1º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
31	18	2º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
34	35	2º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
37	34	2º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
43	52	2º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
56	6	2º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
58	34	2º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
62	39	3º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
76	17	3º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
89	27	3º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
98	17	4º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
105	30	4º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
110	17	4º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
116	21	4º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
135	15	5º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
136	18	5º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos
140	42	5º	20 Fab.prod.químicos fibras sint. ou artif., expto p.farmac.	20 Fab.prod.químicos	20 Fab.prod.químicos

As 19 empresas da Indústria “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos” distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorre na classe “201 Fabricação de produtos químicos de base, adubos e compostos azotados, matérias plásticas e borracha sintética, sob f” (73,7%), marcada a negrito na Quadro síntese 179. A respetiva listagem consta da Quadro 180.

Quadro 179. Síntese dos caem3 quintis da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

		Quintis										Total	
		1º		2º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
caem3_12	201 Fabricação de produtos químicos	0	0,0%	5	83,3%	3	100,0%	4	100,0%	2	66,7%	14	73,7%
	205 Fabricação de outros produtos	3	100,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	5	26,3%
Total		3	100,0%	6	100,0%	3	100,0%	4	100,0%	3	100,0%	19	100,0%

a. caem2 = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Quadro 180. Listagem dos caem3 quintis da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
13	1º	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos
19	1º	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos
26	1º	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos
31	2º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
34	2º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
37	2º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
43	2º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
56	2º	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos
58	2º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
62	3º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
76	3º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
89	3º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
98	4º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
105	4º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
110	4º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
116	4º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
135	5º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
136	5º	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos	201 Fabric. prod.químicos
140	5º	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos	205 Fabric.o.s produtos químicos

As 19 empresas distribuem-se por 9 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) da Indústria “20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos”, cuja maioria se encontra nas categorias “20160 Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias” (31.6%), conforme Quadros síntese 181 e listagem 182.

Quadro 181. Síntese dos caemp da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

		Quintis										Total	
		1º		2º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
caemp	20130 Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos de base	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	2	10,5%
	20141 Fabricação de resinosos e seus derivados	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%	0	0,0%	2	10,5%
	20144 Fabricação de outros produtos químicos orgânicos de base, n.e.	0	0,0%	2	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	15,8%
	20151 Fabricação de adubos químicos ou minerais e de compostos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	5,3%
	20160 Fabricação de matérias plásticas sob formas primárias	0	0,0%	2	33,3%	1	33,3%	1	25,0%	2	66,7%	6	31,6%
	20520 Fabricação de colas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	5,3%
	20591 Fabricação de biodiesel	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%
	20592 Fabricação de produtos químicos auxiliares para uso industrial	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%
20594 Fabricação de outros produtos químicos diversos, n.e.	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	
Total		3	100,0%	6	100,0%	3	100,0%	4	100,0%	3	100,0%	19	100%

a. caem2 = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Quadro 182. Listagem dos caemp da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
13	1º	20591 Fabric. de biodiesel	20591 Fabric. de	20591 Fabric. de
19	1º	20594 Fabric. de o.s produtos químicos diversos, n.e.	20594 Fabric. de	20591 Fabric. de
26	1º	20591 Fabric. de biodiesel	20591 Fabric. de	20591 Fabric. de
31	2º	20130 Fabric. de o.s produtos químicos inorgânicos de base	20130 Fabric. de	20130 Fabric. de
34	2º	20144 Fabric. de o.s produtos químicos orgânicos de base, n.e.	20144 Fabric. de	20144 Fabric. de
37	2º	20160 Fabric. de matérias plásticas sob formas primárias	20160 Fabric. de	20160 Fabric. de
43	2º	20160 Fabric. de matérias plásticas sob formas primárias	20160 Fabric. de	20160 Fabric. de
56	2º	20592 Fabric. de produtos químicos auxiliares para uso	20592 Fabric. de	20592 Fabric. de
58	2º	20144 Fabric. de o.s produtos químicos orgânicos de base, n.e.	20144 Fabric. de	20144 Fabric. de
62	3º	20144 Fabric. de o.s produtos químicos orgânicos de base, n.e.	20144 Fabric. de	20144 Fabric. de
76	3º	20160 Fabric. de matérias plásticas sob formas primárias	20160 Fabric. de	20160 Fabric. de
89	3º	20141 Fabric. de resinosos e seus derivados	20141 Fabric. de	20141 Fabric. de
98	4º	20141 Fabric. de resinosos e seus derivados	20141 Fabric. de	20141 Fabric. de
105	4º	20130 Fabric. de o.s produtos químicos inorgânicos de base	20130 Fabric. de	20130 Fabric. de
110	4º	20160 Fabric. de matérias plásticas sob formas primárias	20160 Fabric. de	20160 Fabric. de
116	4º	20151 Fabric. de adubos químicos ou minerais e de compostos	20151 Fabric. de	20151 Fabric. de
135	5º	20160 Fabric. de matérias plásticas sob formas primárias	20160 Fabric. de	20160 Fabric. de
136	5º	20160 Fabric. de matérias plásticas sob formas primárias	20160 Fabric. de	20160 Fabric. de
140	5º	20520 Fabric. de colas	20520 Fabric. de	20520 Fabric. de

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa nos distritos de Aveiro (31,6%) e Lisboa (26,3%), respetivamente nos concelhos de Estarreja e Vila Franca de Xira, conforme gráficos 27 e 28, Quadros síntese 183 e listagem 184.

Esta indústria distribui-se por 7 distritos e 14 concelhos.

Gráfico 27. Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos por distrito

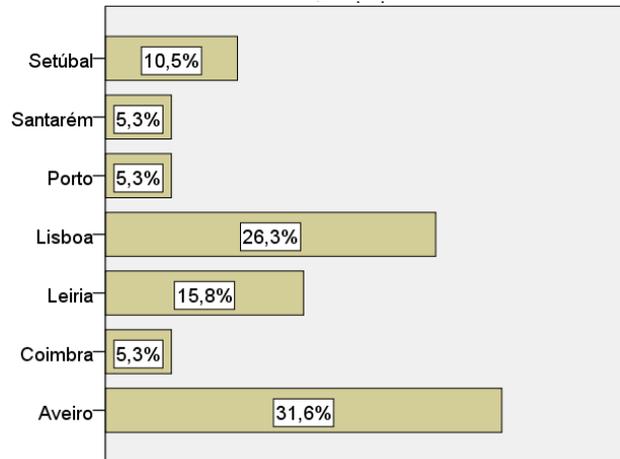
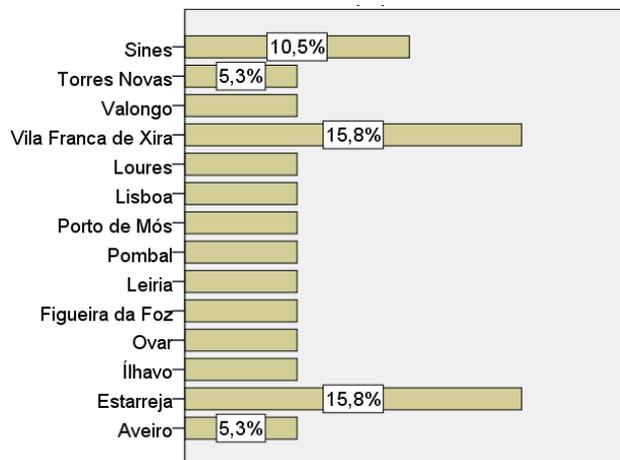


Gráfico 28. Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos por concelho



Quadro 183. Síntese dos quintis da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos por distrito no triénio

		Quintis										Total	
		1º		2º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Aveiro	0	0,0%	4	66,7%	1	33,3%	1	25,0%	0	0,0%	6	31,6%
	Coimbra	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%
	Leiria	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%	1	33,3%	3	15,8%
	Lisboa	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	1	33,3%	5	26,3%
	Porto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	5,3%
	Santarém	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%
	Setúbal	0	0,0%	1	16,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%
Total		3	100,0%	6	100,0%	3	100,0%	4	100,0%	3	100,0%	19	100,0%

a. caem2 = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos

Quadro 184. Listagem dos quintis da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos por distrito e Concelho no triénio

Ordem	Quintis	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
13	1º	Lisboa	Vila Franca de Xira	Vila Franca de	Vila Franca de
19	1º	Lisboa	Vila Franca de Xira	Vila Franca de	Vila Franca de
26	1º	Santarém	Torres Novas	Torres Novas	Torres Novas
31	2º	Coimbra	Figueira da Foz	Figueira da	Figueira da
34	2º	Aveiro	Estarreja	Estarreja	Estarreja
37	2º	Setúbal	Sines	Sines	Sines
43	2º	Aveiro	Estarreja	Estarreja	Estarreja
56	2º	Aveiro	Ovar	Ovar	Ovar
58	2º	Aveiro	Estarreja	Estarreja	Estarreja
62	3º	Aveiro	Ilhavo	Ilhavo	Ilhavo
76	3º	Setúbal	Sines	Sines	Maia
89	3º	Leiria	Pombal	Pombal	Pombal
98	4º	Aveiro	Aveiro	Aveiro	Aveiro
105	4º	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa
110	4º	Leiria	Leiria	Leiria	Leiria
116	4º	Lisboa	Vila Franca de Xira	Vila Franca de	Vila Franca de
135	5º	Leiria	Porto de Mós	Porto de Mós	Porto de Mós
136	5º	Lisboa	Loures	Loures	Lisboa
140	5º	Porto	Valongo	Valongo	Valongo

Quanto aos escalões de volume de negócios destas Indústrias, vê-se que a maioria situa-se entre 50000 e 49999 milhares de € (57,9%), enquanto são raras as com volume de negócios no último escalão, conforme Quadros 185, e respetiva listagem 186.

As empresas com melhores performances em termos da produtividade aparente, que constituem o 1º quintil, destacam-se das demais empresas do setor situadas nos restantes quintis, por terem entre 1,52 a 3,06 mais probabilidades de fazer negócios do 3º escalão do que as restantes.

Quadro 185. Síntese do volume de negócios da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

		Quintis										Total		OR			
		1º		2º		3º		4º		5º				1:2	1:3	1:4	1:5
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
vndesc1_12	2000 - 9999	0	0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	5,3%				
	10000 - 49999	0	0%	2	33,3%	1	33,3%	3	75,0%	0	0,0%	6	31,6%				
	50000 - 499999	3	100%	3	50,0%	2	66,7%	1	25,0%	2	66,7%	11	57,9%	1,00	1,52	3,06	1,52
	>=500000	0	0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%				
Total		3	100%	6	100%	3	100%	4	100%	3	100%	19	100%	0,48	1,00	0,74	1,00
a. caem2 = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos																	

Quadro 186. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

Ord em	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
13	1º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
19	1º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	30349 - Rcm-	30349 - Rcm-
26	1º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
31	2º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
34	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
37	2º	>=500000	>=500000	>=500000	42028 - AE - Repsol Polímeros, Lda	42028 - AE - Repsol	45979
43	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
56	2º	2000 - 9999	2000 - 9999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
58	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
62	3º	10000 - 49999	10000 - 49999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
76	3º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
89	3º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	94000 - Patrões/Familiares	27940 - CCT - Ind.	26059
98	4º	10000 - 49999	50000 - 499999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
105	4º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
110	4º	50000 - 499999	50000 - 499999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
116	4º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	47926 - AE - Cuf - Adubos de	47926 - AE - Cuf - Adubos	46364
135	5º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 - CCT - Ind.	26059
136	5º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 -
140	5º	10000 - 49999	50000 - 499999	50000 - 499999	27940 - CCT - Ind. Química	94000 -	26059

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas cujas ordens no ranking são 62ª (tmc = 20,6%) e 89ª (tmc = 16,3%), conforme Quadro 187.

Quadro 187. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
13	1º	1991001,9	2077227,3	2418293,7	4,3	16,4	6,7
19	1º	2198536,7	3556258,7	3177604,1	61,8	-10,6	13,1
26	1º	1908780,9	2490216,6	1905668,3	30,5	-23,5	-0,1
31	2º	1780754,4	1339901,8	1546551,2	-24,8	15,4	-4,6
34	2º	1047438,9	1234208,2	1523429,5	17,8	23,4	13,3
37	2º	1490253,0	2023138,3	1356361,9	35,8	-33,0	-3,1
43	2º	1295815,8	1440960,2	1437632,9	11,2	-0,2	3,5
56	2º	911382,5	906645,6	1253385,6	-0,5	38,2	11,2
58	2º	977712,9	950673,0	1244810,4	-2,8	30,9	8,4
62	3º	666783,2	844231,8	1170034,3	26,6	38,6	20,6
76	3º	787450,1	1009446,2	1017321,4	28,2	0,8	8,9
89	3º	511277,5	844099,8	803904,5	65,1	-4,8	16,3
98	4º	590331,7	809322,1	563708,0	37,1	-30,3	-1,5
105	4º	767120,6	1072361,5	808819,4	39,8	-24,6	1,8
110	4º	755957,4	733985,3	580684,0	-2,9	-20,9	-8,4
116	4º	771827,9	1084708,0	742475,0	40,5	-31,6	-1,3
135	5º	691870,8	777866,3	761951,1	12,4	-2,0	3,3
136	5º	686058,1	668997,3	745732,3	-2,5	11,5	2,8
140	5º	474094,1	644934,0	682747,0	36,0	5,9	12,9

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Média dimensão (57,9%).

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, no 1º quintil, são de dimensão Média ou Pequena (Quadros 188 e respetiva listagem 189).

Quadro 188. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

	Quintis										Total	OR					
	1º		2º		3º		4º		5º			N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%							
Micro	0	0,0%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	10,5%					
Pequena	1	33,3%	0	0,0%	2	66,7%	1	25,0%	1	33,3%	5	26,3%		0,49	1,00	1,00	
Média	2	66,7%	3	50,0%	1	33,3%	3	75,0%	2	66,7%	11	57,9%	0,66	2,02	0,66	1,00	
Grande	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%					
Total	3	100%	6	100%	3	100%	4	100%	3	100%	19	100%	0,48	1,00	0,74	1,00	
20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos																	

A empresa que ocupa a 26ª posição, passou de dimensão Pequena para Média em 2012.

Quadro 189. Listagem da dimensão e nº estabelecimentos das empresas da Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos no triénio

Ord em	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
13	1º	Média	3	3	3	96	94	93	-2,1	-1,1	-1,1
19	1º	Pequena	1	1	1	29	30	32	3,4	6,7	3,3
26	1º	Pequena	1	1	1	39	44	50	12,8	13,6	8,6
31	2º	Micro	1	1	1	9	10	9	11,1	-10,0	0,0
34	2º	Média	4	4	3	196	189	195	-3,6	3,2	-0,2
37	2º	Grande	2	2	2	435	409	399	-6,0	-2,4	-2,8
43	2º	Média	3	3	3	117	108	109	-7,7	0,9	-2,3
56	2º	Micro	1	1	1	6	7	8	16,7	14,3	10,1
58	2º	Média	1	1	1	108	110	98	1,9	-10,9	-3,2
62	3º	Média	1	1	1	51	49	45	-3,9	-8,2	-4,1
76	3º	Média	2	2	2	71	69	69	-2,8	0,0	-0,9
89	3º	Pequena	1	1	1	23	20	21	-13,0	5,0	-3,0
98	4º	Média	1	1	1	79	83	86	5,1	3,6	2,9
105	4º	Pequena	2	2	2	42	43	43	2,4	0,0	0,8
110	4º	Média	1	1	1	81	84	82	3,7	-2,4	0,4
116	4º	Média	9	6	6	227	213	209	-6,2	-1,9	-2,7
135	5º	Média	1	1	1	74	77	84	4,1	9,1	4,3
136	5º	Pequena	2	2	2	12	12	11	0,0	-8,3	-2,9
140	5º	Média	2	2	2	88	95	104	8,0	9,5	5,7

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que a maioria de 26,3% se situa entre 500-2499 milhares de € (Quadros 190 e respetiva listagem 191).

**Quadro 191. Síntese dos escalões de capital social das empresas das empresas da
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto
produtos farmacêuticos no triénio**

		Quintis										Total		OR			
		1º		2º		3º		4º		5º		N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
csocesc_12	50 - 249 milhares de euros	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%				
	250 - 499 milhares de euros	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%				
	500 - 2499 milhares de euros	1	33,3%	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%	2	66,7%	5	26,3%		1,00	1,00	0,49
	2500 - 4999 milhares de euros	1	33,3%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	4	21,1%	0,49			1,00
	5000 - 24999 milhares de euros	0	0,0%	1	16,7%	1	33,3%	2	50,0%	0	0,0%	4	21,1%				
	25000 - 49999 milhares de euros	1	33,3%	1	16,7%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	3	15,8%	1,00		1,00	
	50000 e + milhares de euros	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,3%	0,00			
	Total	3	100%	6	100%	3	100%	4	100%	3	100%	19	100%	0,48	1,00	0,74	1,00

a. caem2 = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Existem 8 empresas que possuem capital estrangeiro, financiado parcial ou na totalidade, cujas posições no ranking são 31^a, 37^a, 43^a, 58; 62^a, 98^a, 105^a e 136^a, conforme Quadro 192.

**Quadro 192. Listagem dos escalões de capital social das empresas das empresas da
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto
produtos farmacêuticos no triénio**

Ordem	Quintis	csoc_10	csoc_11	csoc_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
13	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	25050000,00	25050000,00	25050000,00
19	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	500000,00	500000,00
26	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	525000,00	3500000,00	3500000,00
31	2º	90,0	90,0	90,0	10,0	10,0	10,0	2669650,00	2669650,00	2669650,00
34	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	30500000,00	30500000,00	30500000,00
37	2º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	268353269,00	222000000,00	222000000,00
43	2º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	15000000,00	15000000,00	15000000,00
56	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
58	2º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4762575,00	4762575,00	4762575,00
62	3º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	2000000,00	2000000,00	2000000,00
76	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	12605335,00	12605335,00	12605335,00
89	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	300000,00	300000,00	300000,00
98	4º	24,0	24,0	24,0	76,0	76,0	76,0	500000,00	500000,00	500000,00
105	4º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	23000000,00	10000000,00	10000000,00
110	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	2200000,00	10000000,00	10000000,00
116	4º	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	35050000,00	35050000,00	35050000,00
135	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	3750000,00	3750000,00	3750000,00
136	5º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	550000,00	550000,00	550000,00
140	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	850000,00	850000,00	850000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,07 a 1,5 vezes maior oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 193 e respetiva listagem 194).

Quadro 193. Síntese do sexo no triénio

	Quintis										Total		OR			
	1		2		3		4		5		N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
Homem	160	77,3%	708	84,9%	113	83,1%	327	77,3%	160	79,2%	1468	81,5%	0,91	0,93	1,00	0,98
Mulher	47	22,7%	126	15,1%	23	16,9%	96	22,7%	42	20,8%	334	18,5%	1,50	1,43	1,07	1,16
Total	207	100,0%	834	100,0%	136	100,0%	423	100,0%	202	100,0%	1802	100%	1,00	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Quadro 194. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
78	80,4%	19	19,6%	76	80,0%	19	20,0%	74	79,6%	19	20,4%	-1,7	0,0
22	71,0%	9	29,0%	21	67,7%	10	32,3%	23	71,9%	9	28,1%	1,5	0,0
								27	84,4%	5	15,6%		
29	74,4%	10	25,6%	32	72,7%	12	27,3%	36	72,0%	14	28,0%	7,5	11,9
8	88,9%	1	11,1%	9	90,0%	1	10,0%	8	88,9%	1	11,1%	0,0	0,0
168	85,7%	28	14,3%	165	87,3%	24	12,7%	171	87,7%	24	12,3%	0,6	-5,0
375	85,8%	62	14,2%	353	84,9%	63	15,1%	346	84,4%	64	15,6%	-2,6	1,1
100	83,3%	20	16,7%	89	82,4%	19	17,6%	93	83,0%	19	17,0%	-2,4	-1,7
6	100,0%			6	85,7%	1	14,3%	7	87,5%	1	12,5%	5,3	
97	89,0%	12	11,0%	95	85,6%	16	14,4%	83	83,0%	17	17,0%	-5,1	12,3
44	86,3%	7	13,7%	42	85,7%	7	14,3%	39	84,8%	7	15,2%	-3,9	0,0
62	87,3%	9	12,7%	59	84,3%	11	15,7%	59	85,5%	10	14,5%	-1,6	3,6
16	69,6%	7	30,4%	14	70,0%	6	30,0%	15	71,4%	6	28,6%	-2,1	-5,0
69	86,3%	11	13,8%	71	85,5%	12	14,5%	74	85,1%	13	14,9%	2,4	5,7
34	79,1%	9	20,9%	35	79,5%	9	20,5%	35	79,5%	9	20,5%	1,0	0,0
61	73,5%	22	26,5%	64	74,4%	22	25,6%	61	73,5%	22	26,5%	0,0	0,0
175	77,1%	52	22,9%	162	76,1%	51	23,9%	157	75,1%	52	24,9%	-3,6	0,0
61	81,3%	14	18,7%	61	79,2%	16	20,8%	65	76,5%	20	23,5%	2,1	12,6
8	66,7%	4	33,3%	9	75,0%	3	25,0%	8	66,7%	4	33,3%	0,0	0,0
73	81,1%	17	18,9%	78	82,1%	17	17,9%	87	82,9%	18	17,1%	6,0	1,9

ação prod. químicos e fibras sintéticas/artificiais, excepto prod. farmacêuticos

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm 1,04 a 1,92 vezes mais oportunidade de contratarem profissões não manuais altamente qualificadas e mais 1,21 a 3,17 vezes oportunidade de contratarem profissões não manuais qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 195 e respetiva listagem 196).

Quadro 195. Síntese das profissões no triénio

	Quintis										Total		OR			
	1		2		3		4		5		N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%						
Não manuais alta.qualific	78	54,5%	479	57,4%	28	41,8%	221	52,2%	54	28,4%	860	51,9%	0,95	1,31	1,04	1,92
Não manuais qualific.	25	17,5%	46	5,5%	6	9,0%	61	14,4%	7	3,7%	145	8,8%	3,17	1,95	1,21	4,75
Manuais qualific.	40	28,0%	297	35,6%	26	38,8%	90	21,3%	123	64,7%	576	34,8%	0,78	0,72	1,32	0,43
Elementares	0	0,0%	12	1,4%	7	10,4%	51	12,1%	6	3,2%	76	4,6%	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	143	100,0%	834	100,0%	67	100,0%	423	100,0%	190	100,0%	1657	100,0%	1,00	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Quadro 196. Listagem das profissões no triénio

2010										2011										2012										
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	
48	49%	21	22%	28	29%			97	100%	48	51%	21	22%	26	27%			95	100%	47	51%	21	23%	25	27%			93	100%	
10	32%	7	23%			14	45%	31	100%	10	33%	6	20%			14	47%	30	100%											
21	54%	5	13%	13	33%			39	100%	22	50%	10	23%	12	27%			44	100%	31	62%	4	8%	15	30%			50	100%	
8	89%	1	11%					9	100%	9	90%	1	10%					10	100%	8	89%	1	11%					9	100%	
166	85%	6	3%	22	11%	2	1%	196	100%	102	54%	11	6%	75	40%	1	1%	189	100%	99	51%	11	6%	84	43%	1	1%	195	100%	
200	46%	13	3%	224	51%			437	100%	186	45%	16	4%	214	51%			416	100%	186	45%	16	4%	208	51%			410	100%	
106	88%	8	7%	6	5%			120	100%	96	89%	7	6%	5	5%			108	100%	101	90%	7	6%	4	4%			112	100%	
3	50%	1	17%	2	33%			6	100%	4	57%	1	14%			2	29%	7	100%	4	50%	1	13%			3	38%	8	100%	
91	83%	9	8%	1	1%	8	7%	109	100%	93	84%	10	9%			8	7%	111	100%	81	81%	10	10%	1	1%	8	8%	100	100%	
22	43%	6	12%	22	43%	1	2%	51	100%	23	47%	4	8%	19	39%	3	6%	49	100%	20	43%	4	9%	19	41%	3	7%	46	100%	
17	24%	5	7%	49	69%			71	100%	20	29%	4	6%	46	66%			70	100%											
8	35%	1	4%	3	13%	11	48%	23	100%	7	35%	2	10%	6	30%	5	25%	20	100%	8	38%	2	10%	7	33%	4	19%	21	100%	
42	53%	9	11%	29	36%			80	100%	45	54%	9	11%	29	35%			83	100%	49	56%	9	10%	29	33%			87	100%	
27	63%	7	16%	2	5%	7	16%	43	100%	28	64%	7	16%	2	5%	7	16%	44	100%	28	64%	7	16%	2	5%	7	16%	44	100%	
25	30%	8	10%	7	8%	43	52%	83	100%	28	33%	8	9%	7	8%	43	50%	86	100%	27	33%	9	11%	5	6%	42	51%	83	100%	
160	70%	40	18%	22	10%	5	2%	227	100%	114	54%	40	19%	56	26%	3	1%	213	100%	117	56%	36	17%	54	26%	2	1%	209	100%	
22	29%			51	68%	2	3%	75	100%	25	32%			49	64%	3	4%	77	100%	26	31%	1	1%	52	61%	6	7%	85	100%	
8	67%	4	33%					12	100%	8	67%	4	33%					12	100%											
27	30%	5	6%	58	64%			90	100%	26	27%	6	6%	63	66%			95	100%	28	27%	6	6%	71	68%			105	100%	

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm mais oportunidade de contratarem trabalhadores do primeiro escalão de idade do que as restantes. Por oposição, têm menos oportunidade de contratarem trabalhadores entre os 30 e os 64 anos do que as do 2º ao 4º quintil (Quadros 197 e respetiva listagem em 198).

Quadro 197. Síntese da idade no triénio

	Quintis										Total		OR			
	1		2		3		4		5							
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:4	1:5
<= 24	8	3,9%	5	0,6%	0	0,0%	12	2,8%	22	10,9%	47	2,6%	6,44		1,36	0,35
25 - 29	34	16,4%	52	6,2%	15	11,2%	32	7,6%	47	23,4%	180	10,0%	2,63	0,98	1,45	0,47
30 - 64	161	77,8%	767	92,1%	119	88,8%	375	88,7%	132	65,7%	1554	86,4%	0,84	0,87	0,88	1,19
65+	4	1,9%	9	1,1%	0	0,0%	4	0,9%	0	0,0%	17	0,9%	1,79		11,60	
Total	207	100,0%	833	100,0%	134	100,0%	423	100,0%	201	100,0%	1798	100%	1,00	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

Quadro 198. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012											
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
5	5%	17	18%	72	74%	3	3%	97	100%	5	5%	13	14%	73	77%	4	4%	95	100%	5	5%	7	8%	77	82,8%	4	4,3%
		8	26%	23	74%			31	100%			7	23%	24	77%			31	100%			4	13%	28	87,5%		
																		1	3%	11	34%	20	62,5%				
1	3%	10	26%	28	72%			39	100%	5	11%	8	18%	31	70%			44	100%	2	4%	12	24%	36	72,0%		
				9	100%			9	100%					10	100%			10	100%					9	100,0%		
9	5%	22	11%	159	82%	4	2%	194	100%	6	3%	18	10%	161	86%	2	1%	187	100%	3	2%	17	9%	170	87,6%	4	2,1%
5	1%	38	9%	393	90%	1	0%	437	100%	3	1%	31	7%	381	92%	1	0%	416	100%			25	6%	380	92,7%	5	1,2%
1	1%	1	1%	118	98%			120	100%			2	2%	106	98%			108	100%	1	1%	3	3%	108	96,4%		
		2	33%	4	67%			6	100%			2	29%	5	71%			7	100%			1	13%	7	87,5%		
2	2%	8	7%	99	91%			109	100%	2	2%	9	8%	100	90%			111	100%	1	1%	6	6%	93	93,0%		
1	2%	6	12%	44	86%			51	100%			6	12%	43	88%			49	100%			3	7%	43	93,5%		
3	4%	17	24%	51	72%			71	100%	3	4%	16	23%	51	73%			70	100%			12	17%	57	82,6%		
1	5%	2	10%	18	86%			21	100%					18	100%			18	100%					19	100,0%		
8	10%	16	20%	56	70%			80	100%	5	6%	20	24%	58	70%			83	100%	5	6%	16	18%	65	74,7%	1	1,1%
				43	100%			43	100%					44	100%			44	100%					44	100,0%		
4	5%	10	12%	67	81%	2	2%	83	100%	3	3%	11	13%	70	81%	2	2%	86	100%	6	7%	8	10%	67	80,7%	2	2,4%
1	0%	9	4%	215	95%	2	1%	227	100%	1	0%	8	4%	204	96%			213	100%	1	0%	8	4%	199	95,2%	1	,5%
11	15%	13	17%	50	67%	1	1%	75	100%	8	10%	17	22%	52	68%			77	100%	8	9%	14	16%	63	74,1%		
				12	100%			12	100%					12	100%			12	100%					12	100,0%		
14	16%	30	34%	45	51%			89	100%	13	14%	32	34%	49	52%			94	100%	14	13%	33	32%	57	54,8%		

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos

«21 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE BASE E DE PREPARAÇÕES FARMACÊUTICAS»

Das 5 empresas que fazem parte da “21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas”, todas com antiguidade superior a 5 anos, estão distribuídas pelo 3º, 4º e 5º quintil (Quadro 199).

Quadro 199. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
72	22	3º	21 Fab.prod. farmacêuticos base e prep.farmac.	21 Fab.prod.	21 Fab.prod.
81	11	3º	21 Fab.prod. farmacêuticos base e prep.farmac.	21 Fab.prod.	21 Fab.prod.
94	12	4º	21 Fab.prod. farmacêuticos base e prep.farmac.	21 Fab.prod.	21 Fab.prod.
139	20	5º	21 Fab.prod. farmacêuticos base e prep.farmac.	21 Fab.prod.	21 Fab.prod.
145	17	5º	21 Fab.prod. farmacêuticos base e prep.farmac.	21 Fab.prod.	21 Fab.prod.

As 5 empresas desta Indústria encontram-se em apenas um setor de atividade económica a três dígitos (caem3), cuja classe é “212 Fabricação de preparações farmacêuticas” (100%), conforme Quadro síntese 200 e respetiva listagem na Quadro 202.

Quadro 200. Síntese dos caem3 da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

		Quintis						Total	
		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
caem3_12	212 Fabricação de preparações	2	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	5	100,0%
Total		2	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	5	100,0%

a. caem2 = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

As 5 empresas da “21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas”, distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorre na classe “212 Fabricação de preparações farmacêuticas” (80%), marcada a negrito na Quadro síntese 201. A respetiva listagem consta da Quadro 202.

Quadro 201. Síntese dos caem3 da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

		Quintis						Total	
		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
caemp	21201 Fabricação de medicamentos	2	100,0%	1	100%	1	50,0%	4	80,0%
	21202 Fabricação de outras preparações e de artigos farmacêuticos	0	0,0%	0	0%	1	50,0%	1	20,0%
Total		2	100,0%	1	100%	2	100,0%	5	100%

a. caem2 = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Quadro 202. Listagem dos caem3 da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
72	3º	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas
81	3º	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas
94	4º	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas
139	5º	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas
145	5º	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas	212 Fabric. prepar.farmacêuticas

As 5 empresas distribuem-se por 2 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra nas categorias “21201 Fabricação de medicamentos” (80%), conforme Quadros síntese 203 e listagem 204.

Quadro 203. Síntese dos caemp da indústria “21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

		Quintis						Total	
		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
caemp	21201 Fabricação de medicamentos	2	100,0%	1	100%	1	50,0%	4	80,0%
	21202 Fabricação de outras preparações e de artigos farmacêuticos	0	0,0%	0	0%	1	50,0%	1	20,0%
Total		2	100,0%	1	100%	2	100,0%	5	100%

a. caem2 = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Quadro 204. Listagem dos caemp da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Ord em	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
72	3º	21201 Fabric. de medicamentos	21201 Fabric. de	21201 Fabric. de
81	3º	21201 Fabric. de medicamentos	21201 Fabric. de	21201 Fabric. de
94	4º	21201 Fabric. de medicamentos	21201 Fabric. de	21201 Fabric. de
139	5º	21202 Fabric. de o. preparações e de artigos farmacêuticos	21202 Fabric. de	21202 Fabric. de
145	5º	21201 Fabric. de medicamentos	21201 Fabric. de	21201 Fabric. de

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a totalidade desta Indústria se situa no distrito de Lisboa (100%). Em 2012, o concelho maioritário passou da Amadora para Lisboa, conforme gráficos 29 e 30, Quadros síntese 205 e listagem 206.

Esta indústria distribui-se por 1 distrito e 4 concelhos.

Gráfico 29. Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas por distrito

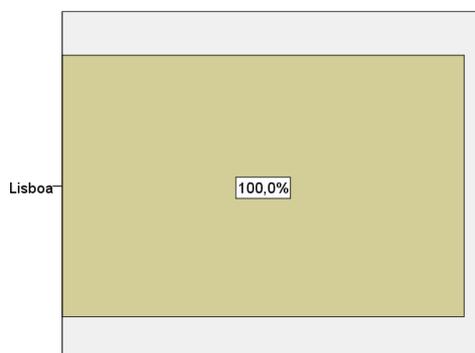
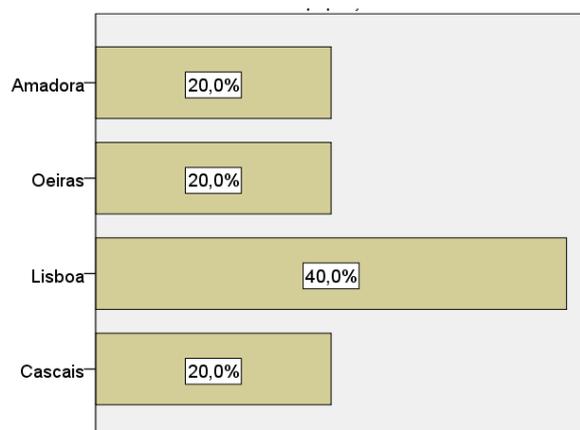


Gráfico 30. Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas por concelho



Quadro 205. Síntese dos quintis da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas por distrito no triénio

		Quintis						Total	
		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Lisboa	2	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	5	100,0%
Total		2	100,0%	1	100,0%	2	100,0%	5	100,0%
a. caem2 = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações									

Quadro 206. Listagem dos quintis da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas por distrito no triénio

Ordem	Quintil	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
72	3º	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa
81	3º	Lisboa	Amadora	Amadora	Amadora
94	4º	Lisboa	Amadora	Amadora	Cascais
139	5º	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa
145	5º	Lisboa	Oeiras	Oeiras	Oeiras

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se entre 2000 e 9999 milhares de € (60%), conforme Quadros 207, e respetiva listagem 208.

Quadro 207. Síntese do volume de negócios da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

		Quintis						Total	
		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	2000 - 9999	1	50%	1	100%	1	50,0%	3	60%
	10000 - 49999	0	0%	0	0%	1	50%	1	20%
	50000 - 499999	1	50%	0	0%	0	0%	1	20%
Total		2	100%	1	100%	2	100%	5	100%
a. caem2 = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas									

Quadro 208. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
72	3º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	22005 - CCT - Ind. e Comercio	22005 - CCT -	22025 -
81	3º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	22005 - CCT - Ind. e Comercio	22005 - CCT -	25997
94	4º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	22005 - CCT - Ind. e Comercio	22005 - CCT -	22025 -
139	5º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	22005 - CCT - Ind. e Comercio	22005 - CCT -	25997
145	5º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	22005 - CCT - Ind. e Comercio	22005 - CCT -	25997

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas cujas ordens são a 94ª (tmc = 27,2%) e a 81ª (tmc = 24,2%), conforme Quadro 209.

Quadro 209. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
72	3º	1563208,9	1060840,4	1030910,6	-32,1	-2,8	-13,0
81	3º	978937,0	1342653,3	1874289,3	37,2	39,6	24,2
94	4º	488573,7	831151,2	1004526,0	70,1	20,9	27,2
139	5º	684719,7	532559,8	580730,6	-22,2	9,0	-5,3
145	5º	653430,6	441429,4	674554,0	-32,4	52,8	1,1

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (60%), (Quadros 210 e respetiva listagem 211).

Quadro 210. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

	Quintis						Total	
	3º		4º		5º		N	%
	N	%	N	%	N	%		
Micro	1	50,0%	1	100%	1	50%	3	60%
Pequena	0	0,0%	0	0%	1	50%	1	20%
Média	1	50,0%	0	0%	0	0%	1	20%
Total	2	100%	1	100%	2	100%	5	100%
21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas								

A empresa, cuja ordem no ranking é a 145ª, passou de dimensão Média para a dimensão Pequena em 2012.

Quadro 211. Listagem da dimensão das empresas da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
72	3º	Média	2	2	2	62	77	75	24,2	-2,6	6,6
81	3º	Micro	2	2	2	3	3	3	0,0	0,0	0,0
94	4º	Micro	2	1	1	6	5	5	-16,7	0,0	-5,9
139	5º	Micro	1	1	1	7	9	7	28,6	-22,2	0,0
145	5º	Média	1	1	1	66	64	24	-3,0	-62,5	-28,6

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que a maioria de 60% se situa entre 500-2499 milhares de € (Quadros 212 e respetiva listagem 213).

Quadro 212. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

csoces_c_12		Quintis						Total	
		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
csoces_c_12	50 - 249 milhares de euros	2	100%	0	0%	0	0%	2	40%
	500 - 2499 milhares de euros	0	0%	1	100%	2	100%	3	60%
Total		2	100%	1	100%	2	100%	5	100%
a. caem2 = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas									

Quadro 213. Listagem do capital social, estrangeiro e privado das empresas da Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
72	3º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	150000,00	150000,00	150000,00
81	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
94	4º	65,0	65,0	65,0	35,0	35,0	35,0	2000000,00	2000000,00	2000000,00
139	5º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	2493989,00	2493989,00	2493989,00
145	5º	99,0	100,0	100,0	1,0	0,0	0,0	70000,00	70000,00	70000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que a maioria das empresas emprega mulheres (60,3%) (Quadros 214 e respetiva listagem 215).

Quadro 214. Síntese do sexo no triénio

	Quintis						Total		OR	
	3		4		5		N	%	3:4	3:5
	N	%	N	%	N	%				
Homem	33	42,3%	4	80,0%	9	27,3%	46	39,7%	0,53	1,55
Mulher	45	57,7%	1	20,0%	24	72,7%	70	60,3%	2,90	0,79
Total	78	100,0%	5	100,0%	33	100,0%	116	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Quadro 215. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
25	40,3%	37	59,7%	33	42,9%	44	57,1%	31	41,3%	44	58,7%	7,4	5,9
2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	0,0	0,0
5	83,3%	1	16,7%	4	80,0%	1	20,0%	4	80,0%	1	20,0%	-7,2	0,0
2	28,6%	5	71,4%	2	22,2%	7	77,8%	2	28,6%	5	71,4%	0,0	0,0
24	36,4%	42	63,6%	23	35,4%	42	64,6%	7	26,9%	19	73,1%	-33,7	-23,2

Fabricação prod. farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 3º quintil, têm mais 3% de oportunidade de contratarem profissões não manuais qualificadas quando comparadas com as do 5º quintil, (Quadros 216 e respetiva listagem 217).

As empresas do 4º quintil são omissas nesta variável.

Quadro 216. Síntese das profissões no triénio

	Quintis				Total		OR
	3		5		N	%	
	N	%	N	%			3:5
Não manuais alta.qualific	44	56,4%	19	57,6%	63	56,8%	0,98
Não manuais qualific.	34	43,6%	14	42,4%	48	43,2%	1,03
Total	78	100,0%	33	100,0%	111	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Quadro 217. Listagem profissões

2010						2011						2012					
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.				Não manuais alta.qualif		Não manuais qualific.				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
33	53%	29	47%	62	100%	43	56%	34	44%	77	100%	42	56%	33	44%	75	100%
2	67%	1	33%	3	100%	2	67%	1	33%	3	100%	2	67%	1	33%	3	100%
6	100%			6	100%	5	100%			5	100%						
1	14%	6	86%	7	100%	1	11%	8	89%	9	100%			7	100%	7	100%
57	86%	9	14%	66	100%	56	86%	9	14%	65	100%	19	73%	7	27%	26	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 3º quintil, têm mais oportunidade de contratarem trabalhadores com 25 a 29 anos do que as restantes (Quadros 218 e respetiva listagem em 219).

Quadro 218. Síntese da idade no triénio

	Quintis						Total		OR	
	3		4		5		N	%	3:4	3:5
	N	%	N	%	N	%				
25 - 29	1	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,9%		
30 - 64	77	98,7%	5	100,0%	33	100,0%	115	99,1%	0,99	0,99
Total	78	100,0%	5	100,0%	33	100,0%	116	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

Quadro 219. Listagem da idade no triénio

2010						2011						2012					
25 - 29		30 - 64				25 - 29		30 - 64				25 - 29		30 - 64			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
4	6%	58	94%	62	100%	4	5%	73	95%	77	100%	1	1%	74	99%	75	100%
		3	100%	3	100%			3	100%	3	100%			3	100%	3	100%
1	17%	5	83%	6	100%			5	100%	5	100%			5	100%	5	100%
		7	100%	7	100%			9	100%	9	100%			7	100%	7	100%
8	12%	58	88%	66	100%	1	2%	64	98%	65	100%			26	100%	26	100%

dade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas

«22 FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA E DE MATÉRIAS PLÁSTICAS»

As 7 empresas que fazem parte das “22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas”, todas com antiguidade superior a 5 anos, estão distribuídas por todos os quintis com exceção do 2º (Quadro 220).

Quadro 220. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
4	27	1º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas
66	9	3º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas
80	33	3º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas
107	24	4º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas
121	31	5º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas
127	48	5º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas
142	34	5º	22 Fab.art. borracha e mat. plásticas	22 Fab.art.	28 Fab. máquinas equipamentos, n.e.

As 7 empresas da “22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas” distribuem-se por 3 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorre na classe “222 Fabricação de artigos de matérias plásticas” (71,4%), marcada a negrito na Quadro síntese 221. A respetiva listagem consta da Quadro 222.

Quadro 221. Síntese dos caem3 da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caem3_12	221 Fabricação de artigos de	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	14,3%
	222 Fabricação de artigos de matérias	1	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	1	33,3%	5	71,4%
	281 Fabricação de máquinas e de	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	14,3%
Total		1	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Quadro 222. Listagem dos caem3 da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
4	1º	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas	222 Fabric. de artigos de	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas
66	3º	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas	222 Fabric. de artigos de	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas
80	3º	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas	222 Fabric. de artigos de	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas
107	4º	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas	222 Fabric. de artigos de	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas
121	5º	221 Fabric. de artigos de borracha	221 Fabric. de artigos de	221 Fabric. de artigos de borracha
127	5º	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas	222 Fabric. de artigos de	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas
142	5º	222 Fabric. de artigos de matérias plásticas	222 Fabric. de artigos de	281 Fabric. de máquinas e de

As 7 empresas distribuem-se por 4 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra nas categorias “22292 Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.” (42,9%), conforme Quadros síntese 223 e listagem 224.

Quadro 223. Síntese dos caemp da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caemp	22112 Reconstrução de pneus	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	14,3%
	22210 Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	33,3%	2	28,6%
	22220 Fabricação de embalagens de plástico	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	22292 Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	1	100,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	33,3%	3	42,9%
Total		1	100,0%	2	100%	1	100,0%	3	100%	7	100%

a. caem2 = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Quadro 224. Listagem dos caemp da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

NUEMP	Ord em	Qui ntis	caemp_10	ca emp_11	ca emp_12
305103	4	1º	22292 Fabric. de o.s artigos de plástico, n.e.	22292	22292
1170704	66	3º	22292 Fabric. de o.s artigos de plástico, n.e.	22292	22292
77731	80	3º	22220 Fabric. de embalagens de plástico	22220	22220
261557	107	4º	22210 Fabric. de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	22210	22210
51855	121	5º	22112 Reconstrução de pneus	22112	22112
534273	127	5º	22292 Fabric. de o.s artigos de plástico, n.e.	22292	22292
18607	142	5º	22210 Fabric. de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	22210	28120

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa no distrito de Lisboa (42,9%), conforme gráficos 31 e 32, Quadros síntese 225 e listagem 226.

Esta indústria distribui-se por 4 distritos e 7 concelhos.

Gráfico 31. Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas por distrito

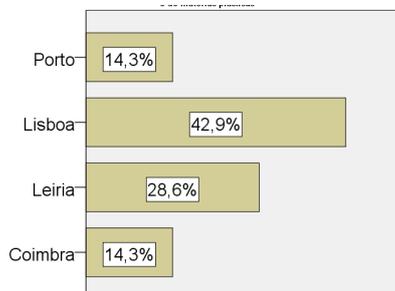
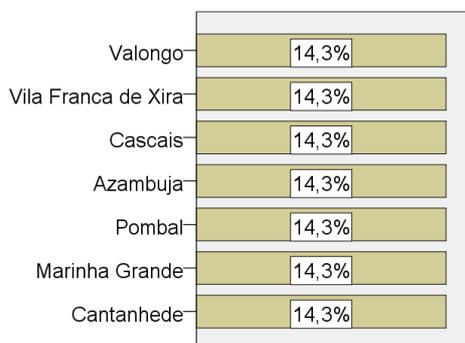


Gráfico 32. Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas por Concelho



Quadro 225. Síntese dos quintis da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas por distrito no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
dtemp	Coimbra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	14,3%
	Leiria	1	100,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%
	Lisboa	0	0,0%	1	50,0%	1	100,0%	1	33,3%	3	42,9%
	Porto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	1	14,3%
Total		1	100,0%	2	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Quadro 226. Listagem dos quintis da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas por localização geográfica no triénio

Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
4	1º	Leiria	Marinha Grande	Marinha Grande	Marinha Grande
66	3º	Leiria	Pombal	Pombal	Pombal
80	3º	Lisboa	Cascais	Cascais	Cascais
107	4º	Lisboa	Azambuja	Azambuja	Azambuja
121	5º	Coimbr	Cantanhede	Cantanhede	Cantanhede
127	5º	Lisboa	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira
142	5º	Porto	Valongo	Valongo	Valongo

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria se situa entre 10000 e 49999 milhares de € (71,4%), conforme Quadros 227, e respetiva listagem 228.

Quadro 227. Síntese do volume de negócios da 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	Menos de 2000	0	0%	1	50%	0	0,0%	1	33,3%	2	28,6%
	10000 - 49999	1	100%	1	50%	1	100%	2	66,7%	5	71,4%
Total		1	100%	2	100%	1	100%	3	100%	7	100%
a. caem2 = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas											

Quadro 228. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

Orde m	Quin tis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
4	1º	Menos de	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 -	26059
66	3º	Menos de	Menos de	Menos de 2000	30349 - Rcm-Trabalhadores	30349 -	30349 -
80	3º	10000 - 49999	50000 - 499999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 -	26059
107	4º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 -	26059
121	5º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 -	26059
127	5º	2000 - 9999	2000 - 9999	Menos de 2000	24948 - CCT - Ind.s Químicas	27940 -	30349 -
142	5º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 -	26059

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreu na empresa do 1º quintil cuja ordem é a 4ª (tmc = 211,2%), conforme Quadro 229.

Quadro 229. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

Ordem	Quintis	Produtividade aparente			tmca	tmca	tmc
		vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
4	1º	193222,6	4010257,0	5822207,3	1975,5	45,2	211,2
66	3º	1231710,0	1372540,0	1100755,0	11,4	-19,8	-3,7
80	3º	799206,8	984399,9	927055,1	23,2	-5,8	5,1
107	4º	759443,2	704280,2	527451,8	-7,3	-25,1	-11,4
121	5º	659679,3	650000,3	734357,8	-1,5	13,0	3,6
127	5º	710054,0	619637,5	429393,5	-12,7	-30,7	-15,4
142	5º	612383,5	670221,5	640466,8	9,4	-4,4	1,5

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (42,9%).

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem dimensão Micro (Quadros 230 e respetiva listagem 231).

Quadro 230. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

	Quintis								Total	
	1º		3º		4º		5º			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	1	100%	1	50%	0	0%	1	33,3%	3	42,9%
Pequena	0	0%	0	0%	0	0%	2	66,7%	2	28,6%
Média	0	0%	1	50%	1	100%	0	0,0%	2	28,6%
Total	1	100%	2	100%	1	100%	3	100%	7	100%
22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas										

Quadro 231. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca_11/10	tmca_12/11	tmc_12/10
4	1º	Micro	2	2	2	5	3	3	-40,0	0,0	-15,7
66	3º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
80	3º	Média	2	2	2	51	51	52	0,0	2,0	0,6
107	4º	Média	1	1	1	56	53	75	-5,4	41,5	10,2
121	5º	Pequena	1	1	1	24	29	29	20,8	0,0	6,5
127	5º	Micro	1	1	1	4	4	4	0,0	0,0	0,0
142	5º	Pequena	1	1	1	23	22	23	-4,3	4,5	0,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes à “22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas”, vê-se que a maioria, 42,9%, se situa entre 50-249 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, no 1º quintil, tem capital social entre 250 e 499 milhares de € (Quadros 232 e respetiva listagem 233).

Quadro 232. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
csocesc_12	50 - 249 milhares de euros	0	0%	2	100%	0	0%	1	33,3%	3	42,9%
	250 - 499 milhares de euros	1	100%	0	0%	0	0%	0	0,0%	1	14,3%
	500 - 2499 milhares de euros	0	0%	0	0%	0	0%	1	33,3%	1	14,3%
	2500 - 4999 milhares de euros	0	0%	0	0%	1	100%	1	33,3%	2	28,6%
Total		1	100%	2	100%	1	100%	3	100%	7	100%
a. caem2 = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas											

Quadro 233. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas da Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
4	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	10000,00	285000,00	285000,00
66	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100000,00	100000,00	100000,00
80	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	41000,00	41000,00	91000,00
107	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	4000000,00	4000000,00	4000000,00
121	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	74820,00	74820,00	500000,00
127	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100000,00	100000,00	100000,00
142	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1638615,00	1638615,00	3735000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem entre 1,19 a 2,95 vezes mais oportunidade de contratar mulheres do que homens quando comparada com as dos restantes quintis (Quadros 234 e respetiva listagem 235).

Quadro 234. Síntese do sexo no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:5
Homem	2	66,7%	47	88,7%	54	72,0%	27	81,8%	130	79,3%	0,75	0,93	0,81
Mulher	1	33,3%	6	11,3%	21	28,0%	6	18,2%	34	20,7%	2,95	1,19	1,84
Total	3	100,0%	53	100,0%	75	100,0%	33	100,0%	164	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Quadro 235. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
5	100,0%			2	66,7%	1	33,3%	2	66,7%	1	33,3%	-26,3	
		1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%		0,0
44	86,3%	7	13,7%	46	90,2%	5	9,8%	47	90,4%	5	9,6%	2,2	-10,6
38	67,9%	18	32,1%	37	67,3%	18	32,7%	54	72,0%	21	28,0%	12,4	5,3
20	80,0%	5	20,0%	22	75,9%	7	24,1%	23	79,3%	6	20,7%	4,8	6,3
4	100,0%			4	100,0%			4	100,0%			0,0	
13	56,5%	10	43,5%	12	54,5%	10	45,5%						

22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm 1,21 a 6,66 vezes mais oportunidade de contratarem profissões manuais qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 236 e respetiva listagem 237).

Quadro 236. Síntese das profissões no triénio

	Quintis						Total		OR	
	1		3		5					
	N	%	N	%	N	%	N	%	1:3	1:5
Não manuais alta.qualific	0	0,0%	4	7,5%	9	27,3%	13	14,6%		
Não manuais qualific.	0	0,0%	3	5,7%	14	42,4%	17	19,1%		
Manuais qualific.	3	100,0%	44	83,0%	5	15,2%	52	58,4%	1,21	6,66
Elementares	0	0,0%	2	3,8%	5	15,2%	7	7,9%		
Total	3	100,0%	53	100,0%	33	100,0%	89	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Quadro 237. Listagem profissões no triénio

2010										2011										2012									
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
				5	100%			5	100%					3	100%			3	100%					3	100%			3	100%
		1	100%					1	100%			1	100%					1	100%			1	100%					1	100%
2	4%	3	6%	43	84%	3	6%	51	100%	3	6%	2	4%	44	86%	2	4%	51	100%	4	8%	2	4%	44	85%	2	4%	52	100%
12	21%	9	16%	31	55%	4	7%	56	100%																				
5	20%	10	40%	4	16%	6	24%	25	100%	7	24%	11	38%	5	17%	6	21%	29	100%	7	24%	12	41%	5	17%	5	17%	29	100%
2	50%	2	50%					4	100%	2	50%	2	50%					4	100%	2	50%	2	50%					4	100%
10	43%	11	48%	2	9%			23	100%	9	41%	12	55%	1	5%			22	100%										

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 3,54 a 11,03 mais oportunidade de contratarem trabalhadores de 25 a 29 anos do que as restantes (Quadros 238 e respetiva listagem em 239).

Quadro 238. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5				1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			
<= 24	0	0,0%	2	3,8%	9	12,2%	6	18,2%	17	10,4%			
25 - 29	1	33,3%	5	9,4%	6	8,1%	1	3,0%	13	8,0%	3,54	4,12	11,03
30 - 64	2	66,7%	46	86,8%	58	78,4%	26	78,8%	132	81,0%	0,77	0,85	0,85
65+	0	0,0%	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	1	0,6%			
Total	3	100,0%	53	100,0%	74	100,0%	33	100,0%	163	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Quadro 239. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012															
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
				5	100%			5	100%			1	33%	2	67%			3	100%			1	33%	2	67%			3	100%		
		1	100%					1	100%			1	100%					1	100%			1	100%			1	100%				
1	2%	9	18%	40	80%			50	100%	2	4%	6	12%	43	84%			51	100%	2	4%	5	10%	45	87%			52	100%		
2	4%	2	4%	49	88%	3	5%	56	100%	2	4%	5	9%	46	84%	2	4%	55	100%	9	12%	6	8%	58	78%	1	1,4%	74	100%		
5	20%	1	4%	19	76%			25	100%	6	21%	1	3%	22	76%			29	100%	6	21%	1	3%	22	76%			29	100%		
				4	100%			4	100%					4	100%			4	100%					4	100%			4	100%		
1	4%	4	17%	18	78%			23	100%	1	5%	5	23%	16	73%			22	100%												

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

«23 FABRICO DE OUTROS PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS»

Das 7 empresas que fazem parte das “23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos”, existem 2 “Gazelas”, assinaladas a negrito e sombreado, distribuídas pelo 1º e 3º quintil (Quadro 240).

Quadro 240. Permanência dos caem2 nos quintis do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem 2_11	caem 2_12
10	12	1º	23 Fab. o.s prod. minerais n.	23	23
27	3	1º	23 Fab. o.s prod. minerais n. metálicos	23	23
65	8	3º	23 Fab. o.s prod. minerais n.	23	23
70	1	3º	23 Fab. o.s prod. minerais n. metálicos	23	23
74	14	3º	23 Fab. o.s prod. minerais n.	23	23
106	17	4º	23 Fab. o.s prod. minerais n.	23	23
131	94	5º	23 Fab. o.s prod. minerais n.	23	23

As 7 empresas desta Indústria distribuem-se por 4 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorrem em igual proporção de 28.6% nas classes “236 Fabricação de produtos de betão, gesso e cimento”, “237 Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção” e “239 Fabricação de produtos abrasivos e de outros produtos minerais não metálicos”, marcados a negrito na Quadro síntese 241. A respetiva listagem consta da Quadro 242.

Quadro 241. Síntese dos caem3 do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
caem3_12	235 Fabricação de cimento, cal e	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	14,3%
	236 Fabricação de produtos de betão,	1	50,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	2	28,6%
	237 Serragem, corte e acabamento de	1	50,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%
	239 Fabricação de produtos abrasivos	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%	2	28,6%
Total		2	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 242. Listagem dos caem3 do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
10	1º	236 Fabric. prod.betão/gesso/cimento	236	236
27	1º	237 Serragem/corte/acab.rochas ornamen./o.	237	237
65	3º	237 Serragem/corte/acab.rochas ornamen./o.	237	237
70	3º	239 Fabric. prod.abrasivos/o.prod.minerais	239	239
74	3º	239 Fabric. prod.abrasivos/o.prod.minerais	239	239
106	4º	236 Fabric. prod.betão/gesso/cimento	236	236
131	5º	235 Fabric. de cimento, cal e gesso	235	235

As 7 empresas distribuem-se por 6 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra nas categorias “23630 Fabricação de betão pronto” (28,6%), conforme Quadros síntese 243 e listagem 244.

Quadro 243. Síntese dos caemp do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
caemp	23510 Fabricação de cimento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100%	1	14,3%
	23630 Fabricação de betão pronto	1	50,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	2	28,6%
	23701 Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	23703 Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	23991 Fabricação de misturas betuminosas	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	23992 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
Total		2	100,0%	3	100%	1	100,0%	1	100%	7	100%

a. caem2 = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 244. Listagem dos caemp do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
10	1º	23630 Fabric. de betão pronto	23630	23630
27	1º	23703 Fabric. de artigos de granito e de rochas, n.e.	23703	23703
65	3º	23701 Fabric. de artigos de mármore e de rochas similares	23701	23701
70	3º	23991 Fabric. de misturas betuminosas	23991	23991
74	3º	23992 Fabric. de o.s produtos minerais n. metálicos	23992	23992
106	4º	23630 Fabric. de betão pronto	23630	23630
131	5º	23510 Fabric. de cimento	23510	23510

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa no distrito de Santarém (42,9%) e em particular no concelho de Ourém, conforme gráficos 33 e 34, Quadros síntese 245 e listagem 246.

Esta indústria distribui-se por 5 distritos e 6 concelhos.

Gráfico 33. Fabrico de outros produtos minerais não metálicos por distrito

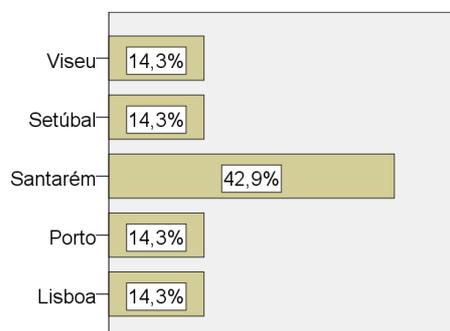
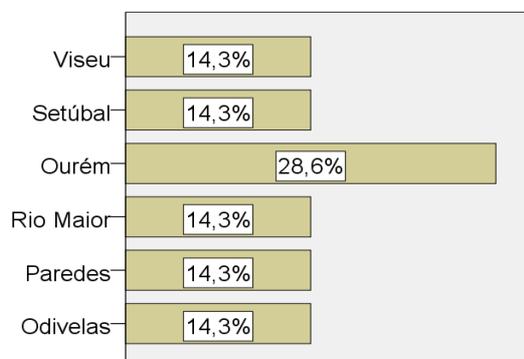


Gráfico 34. Fabrico de outros produtos minerais não metálicos por Concelho



Quadro 245. Síntese dos quintis do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos por distrito no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Lisboa	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	Porto	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	Santarém	0	0,0%	2	66,7%	1	100,0%	0	0,0%	3	42,9%
	Setúbal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	14,3%
	Viseu	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
Total		2	100,0%	3	100,0%	1	100,0%	1	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 246. Listagem dos quintis do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos por localização geográfica no triénio

Ordem	Quintis	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
10	1º	Viseu	Viseu	Viseu	Viseu
27	1º	Porto	Paredes	Paredes	Paredes
65	3º	Santarém	Ourém	Ourém	Ourém
70	3º	Lisboa	Odivelas	Odivelas	Odivelas
74	3º	Santarém	Rio Maior	Rio Maior	Rio Maior
106	4º	Santarém	Ourém	Ourém	Ourém
131	5º	Setúbal	Setúbal	Setúbal	Setúbal

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se entre 2000 e 9999 milhares de € (57,1%), enquanto são raras as com volume de negócios do 1º escalão, conforme Quadros 247, e respetiva listagem 248.

As empresas com melhores performances em termos da produtividade aparente, que constituem o 1º quintil, têm volumes de negócios nos dois primeiros escalões.

Quadro 247. Síntese do volume de negócios do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	Menos de 2000	1	50,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	1	14,3%
	2000 - 9999	1	50,0%	3	100%	0	0%	0	0%	4	57,1%
	10000 - 49999	0	0,0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	14,3%
	50000 - 499999	0	0,0%	0	0%	0	0%	1	100%	1	14,3%
Total		2	100%	3	100%	1	100%	1	100%	7	100%

a. caem2 = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 248. Listagem do volume de negócios e IRCT do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
10	1º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27822 - CCT - Ind. de Betão Pronto	27795 -	26200
27	1º	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	94000 - Patrões/Familiares	94000 -	94000 -
65	3º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	94000 - Patrões/Familiares	26026 -	26026 -
70	3º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27894 - CCT - Construção Civil e Obras Públicas	27894 -	26254
74	3º	10000 - 49999	2000 - 9999	2000 - 9999	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 -	30349 -
106	4º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27822 - CCT - Ind. de Betão Pronto	26200	26200
131	5º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	47888 - AE - Secil-Companhia Geral de Cal e Cimento	47888 -	45951

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão na taxa média de crescimento no triénio ocorreu numa empresa “Gazela” do 1º quintil, cuja ordem é a 27ª (tmc = 20,1%), conforme Quadro 249.

Quadro 249. Listagem da produtividade aparente do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
10	1º	3317242,0	3160341,0	2169683,0	-4,7	-31,3	-13,2
27	1º	1057182,0	942906,0	1833319,0	-10,8	94,4	20,1
65	3º	895885,6	1530740,2	1129582,6	70,9	-26,2	8,0
70	3º	1042469,8	1090686,3	1063585,0	4,6	-2,5	0,7
74	3º	967532,1	414587,5	1026373,9	-57,2	147,6	2,0
106	4º	766098,3	893299,4	592041,8	16,6	-33,7	-8,2
131	5º	838285,6	776106,2	702621,9	-7,4	-9,5	-5,7

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (71,4%), conforme Quadros 250 e respetiva listagem 251.

Quadro 250. Síntese da dimensão das empresas do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

	Quintis								Total	
	1º		3º		4º		5º			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	2	100%	3	100%	0	0,0%	0	0,0%	5	71,4%
Pequena	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	14,3%
Grande	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	1	14,3%
Total	2	100%	3	100%	1	100%	1	100%	7	100%

23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 251. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
10	1º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
27	1º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
65	3º	Micro	3	3	3	5	5	7	0,0	40,0	11,9
70	3º	Micro	1	2	2	4	3	2	-25,0	-33,3	-20,6
74	3º	Pequena	2	2	1	17	15	7	-11,8	-53,3	-25,6
106	4º	Pequena	14	14	12	43	40	28	-7,0	-30,0	-13,3
131	5º	Grande	24	24	24	366	356	351	-2,7	-1,4	-1,4

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes à indústria “23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos”, vê-se que a maioria de 28.6% se situa entre 50-249 milhares de €.

As melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm capital social a pertencer aos dois primeiros escalões (Quadros 252 e respetiva listagem 253).

Quadro 252. Síntese dos escalões de capital social das empresas do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

		Quintis								Total	
		1º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	1	50%	0	0,0%	0	0%	0	0%	1	14,3%
	50 - 249 milhares de euros	1	50%	1	33,3%	0	0%	0	0%	2	28,6%
	250 - 499 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	0	0%	0	0%	1	14,3%
	500 - 2499 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	0	0%	0	0%	1	14,3%
	5000 - 24999 milhares de euros	0	0%	0	0,0%	1	100%	0	0%	1	14,3%
	50000 e + milhares de euros	0	0%	0	0,0%	0	0%	1	100%	1	14,3%
Total		2	100%	3	100%	1	100%	1	100%	7	100%
a. caem2 = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos											

Apenas a empresa que ocupa o 131º lugar do ranking possui 49% de capital estrangeiro versus 51% de capital privado, enquanto as restantes têm apenas capital privado.

Quadro 253. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas do Fabrico de outros produtos minerais não metálicos no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
10	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	175000,00	175000,00	175000,00
27	1º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	5000,00
65	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	500000,00	500000,00	500000,00
70	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
74	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	400000,00	400000,00	400000,00
106	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	7000000,00	7000000,00	7000000,00
131	5º	49,0	49,0	0,0	51,0	51,0	100,0	264600000,00	264600000,00	264600000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,7 a 14,1 maior oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as das restantes quintis (Quadros 254 e respetiva listagem 255).

Quadro 254. Síntese do sexo no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:2	1:3	1:5
Homem	1	50,0%	12	70,6%	27	96,4%	255	72,6%	295	74,1%	0,71	0,52	0,69
Mulher	1	50,0%	5	29,4%	1	3,6%	96	27,4%	103	25,9%	1,70	14,07	1,83
Total	2	100,0%	17	100,0%	28	100,0%	351	100,0%	398	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 255. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
		1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%		0,0
1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%			0,0	
4	80,0%	1	20,0%	3	60,0%	2	40,0%	5	71,4%	2	28,6%	7,7	26,0
4	100,0%			3	100,0%			3	100,0%			-9,1	
14	73,7%	5	26,3%	11	68,8%	5	31,3%	4	57,1%	3	42,9%	-34,1	-15,7
42	97,7%	1	2,3%	39	97,5%	1	2,5%	27	96,4%	1	3,6%	-13,7	0,0
279	72,8%	104	27,2%	264	71,9%	103	28,1%	255	72,6%	96	27,4%	-3,0	-2,6

abrico de outros produtos minerais não metálicos

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm 1,79 a 3,53 maior oportunidade de contratarem profissões não manuais altamente qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 256 e respetiva listagem 257).

Quadro 256. Síntese das profissões no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	OR	%	N	%	1:3	1:4	1:5
Não manuais alta.qualific	2	100,0%	7	41,2%	8	28,6%	197	56,1%	214	53,8%	2,44	3,53	1,79
Não manuais qualific.	0	0,0%	4	23,5%	5	17,9%	55	15,7%	64	16,1%			
Manuais qualific.	0	0,0%	3	17,6%	15	53,6%	77	21,9%	95	23,9%			
Elementares	0	0,0%	3	17,6%	0	0,0%	22	6,3%	25	6,3%			
Total	2	100,0%	17	100,0%	28	100,0%	351	100,0%	398	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 257. Listagem profissões no triénio

2010						2011						2012																	
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	100%							1	100%	1	100%							1	100%	1	100%							1	100%
1	100%							1	100%	1	100%							1	100%	1	100%							1	100%
3	60%			2	40%			5	100%	3	60%			1	20%	1	20%	5	100%	3	43%	1	14%	2	29%	1	14%	7	100%
3	75%			1	25%			4	100%	2	67%			1	33%			3	100%	2	67%			1	33%			3	100%
6	32%	6	32%	1	5%	6	32%	19	100%	4	25%	6	38%	1	6%	5	31%	16	100%	2	29%	3	43%			2	29%	7	100%
7	16%			25	58%	11	26%	43	100%	7	18%	1	3%	23	58%	9	23%	40	100%	8	29%	5	18%	15	54%			28	100%
213	56%	61	16%	81	21%	28	7%	383	100%	207	56%	60	16%	75	20%	25	7%	367	100%	197	56%	55	16%	77	22%	22	6%	351	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes ao 1º quintil, têm entre 1,04 a 1,2 vezes mais oportunidade de contratarem trabalhadores entre os 30 e os 64 anos do que as restantes, (Quadros 258 e respetiva listagem em 259).

Quadro 258. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	1		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1:3	1:4	1:5
<= 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	4,0%	14	3,5%			
25 - 29	0	0,0%	2	11,8%	1	3,6%	37	10,6%	40	10,1%			
30 - 64	2	100,0%	15	88,2%	27	96,4%	292	83,4%	336	84,6%	1,13	1,04	1,20
65+	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	2,0%	7	1,8%			
Total	2	100,0%	17	100,0%	28	100,0%	350	100,0%	397	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

Quadro 259. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
				1	100%							1	100%							1	100%		
				1	100%							1	100%							1	100%		
		2	40%	3	60%					1	20%	4	80%							7	100%		
				4	100%							3	100%							3	100%		
1	5%	2	11%	15	79%	1	5%	1	6%	1	6%	14	88%					2	29%	5	71%		
2	5%	3	7%	38	88%			1	3%	5	13%	33	83%	1	3%			1	4%	27	96%		
10	3%	34	9%	330	86%	9	2%	4	1%	36	10%	320	87%	7	2%	14	4%	37	11%	292	83%	7	2%

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

«24 INDÚSTRIAS METALÚRGICAS DE BASE»

As 7 empresas que fazem parte das “24 Indústrias metalúrgicas de base”, têm antiguidade superior a 5 anos e estão distribuídas pelo 2º, 3º e 5º quintil (Quadro 260).

Quadro 260. Permanência dos caem2 nos quintis das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
33	22	2º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24
40	7	2º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24
50	20	2º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24
63	7	3º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24
69	17	3º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24
123	40	5º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24
144	9	5º	24 Ind. metalúrgicas base	24	24

As 7 empresas da Indústria “24 Indústrias metalúrgicas de base”, distribuem-se por 5 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorre em igual proporção de 28.6% nas classes “241 Siderurgia e fabricação de ferro-ligas”, “243 Outras atividades da primeira transformação do aço” e “244 Obtenção e primeira transformação de metais

preciosos e de outros metais não ferrosos”, marcados a negrito na Quadro síntese 261. A respetiva listagem consta da Quadro 262.

Quadro 261. Síntese dos caem3 das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

		Quintis						Total	
		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
caem3_12	241 Siderurgia e fabricação de ferro-	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	2	28,6%
	243 Outras actividades da primeira	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	2	28,6%
	244 Obtenção e primeira	1	33,3%	0	0,0%	1	50,0%	2	28,6%
	245 Fundição de metais ferrosos e	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	14,3%
Total		3	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 262. Listagem dos caem3 das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
33	2º	243 o. Activ. da 1ª transformação do aço	243 o.	243 o.
40	2º	241 Siderurgia e Fabric. de ferro-ligas	241	241
50	2º	244 Obt.1ª transform.metalis preciosos/o.n. ferrosos	244	244
63	3º	241 Siderurgia e Fabric. de ferro-ligas	241	241
69	3º	243 o. Activ. da 1ª transformação do aço	243 o.	243 o.
123	5º	245 Fundição de metais ferrosos e n. ferrosos	245	245
144	5º	244 Obt.1ª transform.metalis preciosos/o.n. ferrosos	244	244

As 7 empresas distribuem-se por 5 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra nas categorias “24100 Siderurgia e fabricação de ferro-ligas” (28,6%) e “24320 Laminagem a frio de arco ou banda” (28,6%), conforme Quadros síntese 263 e listagem 264.

Quadro 263. Síntese dos caemp das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

		Quintis						Total	
		2º		3º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%		
caemp	24100 Siderurgia e fabricação de ferro-ligas	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	2	28,6%
	24320 Laminagem a frio de arco ou banda	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	2	28,6%
	24410 Obtenção e primeira transformação de metais preciosos	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
	24420 Obtenção e primeira transformação de alumínio	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	14,3%
	24540 Fundição de outros metais não ferrosos	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	14,3%
Total		3	100,0%	2	100%	2	100,0%	7	100%

a. caem2 = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 264. Listagem dos caemp das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
33	2º	24320 Laminagem a frio de arco ou banda	24320	24320
40	2º	24100 Siderurgia e Fabric. de ferro-ligas	24100	24100
50	2º	24410 Obtenção e 1ª transformação de metais preciosos	24410	24410
63	3º	24100 Siderurgia e Fabric. de ferro-ligas	24100	24100
69	3º	24320 Laminagem a frio de arco ou banda	24320	24320
123	5º	24540 Fundição de o.s metais n. ferrosos	24540	24540
144	5º	24420 Obtenção e 1ª transformação de alumínio	24420	24420

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa nos distritos do Porto (57,1%), conforme gráficos 35 e 36, Quadros síntese 265 e listagem 266.

Esta indústria distribui-se por 2 distritos e 7 concelhos.

Gráfico 35. Indústrias metalúrgicas de base, por distrito

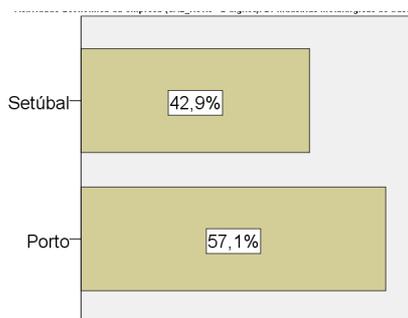
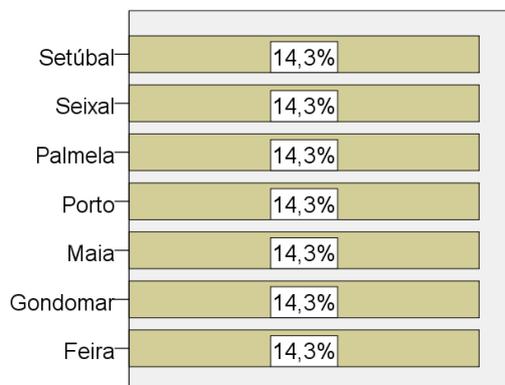


Gráfico 36. Indústrias metalúrgicas de base, por Concelhos



Quadro 265. Síntese dos quintis das Indústrias metalúrgicas de base, por distrito no triénio

		Quintis						Total	
		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
dtemp	Porto	2	66,7%	0	0,0%	2	100,0%	4	57,1%
	Setúbal	1	33,3%	2	100,0%	0	0,0%	3	42,9%
Total		3	100,0%	2	100,0%	2	100,0%	7	100,0%

a. caem2 = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 266. Listagem dos quintis das Indústrias metalúrgicas de base, por localização geográfica no triénio

Localização Geográfica					
Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
33	2º	Setúbal	Palmela	Palmela	Palmela
40	2º	Porto	Maia	Maia	Maia
50	2º	Porto	Gondomar	Gondomar	Gondomar
63	3º	Setúbal	Seixal	Seixal	Seixal
69	3º	Setúbal	Setúbal	Setúbal	Setúbal
123	5º	Porto	Porto	Porto	Feira
144	5º	Porto	Porto	Porto	Porto

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se entre 50000 e 499999 milhares de € (57,1%), conforme Quadros 267, e respetiva listagem 268.

Quadro 267. Síntese do volume de negócios das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

		Quintis						Total	
		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	10000 - 49999	1	33,3%	0	0%	2	100%	3	42,9%
	50000 - 499999	2	66,7%	2	100%	0	0%	4	57,1%
Total		3	100%	2	100%	2	100%	7	100%

a. caem2 = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 268. Listagem do volume de negócios e IRCT das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
33	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	25690
40	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	45891 - AE - SN-Maia, Siderurgia Nacional, SA	45891 -	45891 -
50	2º	2000 - 9999	2000 - 9999	10000 - 49999	94000 - Patrões/Famíliares	94000 -	94000 -
63	3º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	45892 - AE - SN-Seixal, Siderurgia Nacional, SA	45892 -	45892 -
69	3º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	25933
123	5º	50000 - 499999	50000 - 499999	10000 - 49999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	26251
144	5º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	26251

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas cujas ordens são a 50ª (tmc = 10,2%) e a 40ª (tmc = 9,7%), conforme Quadro 269.

Quadro 269. Listagem da produtividade aparente das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ordem	Quintis	Produtividade aparente			tmca	tmca	tmc
		vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
33	2º	1531560,1	1707715,0	1474898,6	11,5	-13,6	-1,2
40	2º	1107878,9	1626912,4	1463781,4	46,8	-10,0	9,7
50	2º	1314673,6	1642627,3	1759269,4	24,9	7,1	10,2
63	3º	999631,4	1203065,6	1164461,9	20,4	-3,2	5,2
69	3º	1052854,9	1150442,7	1106421,3	9,3	-3,8	1,7
123	5º	726459,2	718681,2	456652,1	-1,1	-36,5	-14,3
144	5º	611806,4	803857,9	665500,2	31,4	-17,2	2,8

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Média dimensão (42.9%) (Quadros 270 e respetiva listagem 271).

Quadro 270. Síntese da dimensão das empresas das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

	Quintis Ordem (Binned)						Total	
	2º		3º		5º			
	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	14,3%
Pequena	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	14,3%
Média	1	33,3%	1	50,0%	1	50,0%	3	42,9%
Grande	1	33,3%	1	50,0%	0	0,0%	2	28,6%
Total	3	100%	2	100%	2	100%	7	100%
24 Indústrias metalúrgicas de base								

Quadro 271. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ord em	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
33	2º	Média	1	1	1	68	68	64	0,0	-5,9	-2,0
40	2º	Grande	1	1	1	280	288	298	2,9	3,5	2,1
50	2º	Micro	1	1	1	5	6	8	20,0	33,3	17,0
63	3º	Grande	1	1	1	351	391	418	11,4	6,9	6,0
69	3º	Média	1	1	1	72	75	74	4,2	-1,3	0,9
123	5º	Média	2	2	2	97	93	93	-4,1	0,0	-1,4
144	5º	Pequena	3	3	3	21	22	21	4,8	-4,5	0,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes à Indústria, vê-se que a maioria de 42,9% se situa entre 5000-24999 milhares de € (Quadros 272 e respetiva listagem 273).

Quadro 272. Síntese dos escalões de capital social das empresas das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

		Quintis						Total	
		2º		3º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%
csocesc_12	50 - 249 milhares de euros	0	0,0%	0	0%	1	50%	1	14,3%
	250 - 499 milhares de euros	1	33,3%	0	0%	0	0%	1	14,3%
	2500 - 4999 milhares de euros	0	0,0%	0	0%	1	50%	1	14,3%
	5000 - 24999 milhares de euros	2	66,7%	1	50%	0	0%	3	42,9%
	25000 - 49999 milhares de euros	0	0,0%	1	50%	0	0%	1	14,3%
Total		3	100%	2	100%	2	100%	7	100%
a. caem2 = 24 Indústrias metalúrgicas de base									

Há 3 empresas que ocupam as posições 40^a, 63^a e 69^a do ranking possuem 100% de capital estrangeiro.

Quadro 273. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das Indústrias metalúrgicas de base, no triénio

Ordem	Quintis	csoc_10	csoc_11	csoc_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
33	2º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	4987979,00	4987979,00	7840000,00
40	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	22000000,00	22000000,00	22000000,00
50	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	3000000,00	300000,00	300000,00
63	3º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	10000000,00	10000000,00	10000000,00
69	3º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	31437000,00	31437000,00	31437000,00
123	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	4987978,00	4987978,00	4987978,00
144	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm entre 2.52 a 3.08 vezes maior oportunidade de contratarem mulheres do que homens quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 274 e respetiva listagem 275).

Quadro 274. Síntese do sexo no triénio

	Quintis						Total		OR	
	2		3		5					
	N	%	N	%	N	%	N	%	2:3	2:5
Homem	58	76,3%	453	90,6%	108	92,3%	619	89,3%	0,84	0,83
Mulher	18	23,7%	47	9,4%	9	7,7%	74	10,7%	2,52	3,08
Total	76	100,0%	500	100,0%	117	100,0%	693	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 275. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
50	73,5%	18	26,5%	52	74,3%	18	25,7%	53	79,1%	14	20,9%	2,0	-8,0
								1	100,0%				
2	40,0%	3	60,0%	3	50,0%	3	50,0%	4	50,0%	4	50,0%	26,0	10,1
344	93,7%	23	6,3%	371	93,7%	25	6,3%	397	93,2%	29	6,8%	4,9	8,0
57	78,1%	16	21,9%	58	77,3%	17	22,7%	56	75,7%	18	24,3%	-0,6	4,0
94	91,3%	9	8,7%	92	91,1%	9	8,9%	87	90,6%	9	9,4%	-2,5	0,0
21	100,0%			22	100,0%			21	100,0%			0,0	

i) = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm entre 3,03 e 6,37 vezes mais oportunidade de contratarem profissões não manuais qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis, enquanto se verifica o inverso nas profissões manuais qualificadas, com menos 0,83 a 0,86 oportunidade quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 276 e respetiva listagem 277).

Quadro 276. Síntese das profissões no triénio

	Quintis						Total		OR	
	2		3		5		N	%	2:3	2:5
	N	%	N	%	N	%				
Não manuais alta.qualific	22	28,9%	202	40,4%	6	28,6%	230	38,5%	0,72	1,01
Não manuais qualific.	23	30,3%	50	10,0%	1	4,8%	74	12,4%	3,03	6,37
Manuais qualific.	31	40,8%	245	49,0%	10	47,6%	286	47,9%	0,83	0,86
Elementares	0	0,0%	3	,6%	4	19,0%	7	1,2%		
Total	76	100,0%	500	100,0%	21	100,0%	597	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 277. Listagem profissões no triénio

2010								2011								2012							
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
20	29%	23	34%	25	37%			68	100%	23	33%	23	33%	24	34%			70	100%	22	33%	20	30%
																				1	100%		
		1	20%	4	80%			5	100%			1	17%	5	83%			6	100%	2	25%	6	75%
110	30%	37	10%	220	60%			367	100%	167	42%	27	7%	202	51%			396	100%	169	40%	37	9%
28	38%	13	18%	30	41%	2	3%	73	100%	32	43%	13	17%	28	37%	2	3%	75	100%	33	45%	13	18%
51	50%	9	9%	42	41%	1	1%	103	100%	50	50%	9	9%	41	41%	1	1%	101	100%				
6	29%	1	5%	9	43%	5	24%	21	100%	7	32%	1	5%	9	41%	5	23%	22	100%	6	29%	1	5%

le Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm entre 1,23 a 1,54 mais oportunidade de contratarem trabalhadores com menos de 24 anos do que as restantes, (Quadros 278 e respetiva listagem em 279).

Quadro 278. Síntese da idade no triénio

	Quintis						Total		OR	
	2		3		5		N	%	2:3	2:5
	N	%	N	%	N	%				
<= 24	3	3,9%	16	3,2%	3	2,6%	22	3,2%	1,23	1,54
25 - 29	8	10,5%	64	12,8%	2	1,7%	74	10,7%	0,82	6,16
30 - 64	65	85,5%	420	84,0%	109	93,2%	594	85,7%	1,02	0,92
65+	0	0,0%	0	0,0%	3	2,6%	3	0,4%		
Total	76	100,0%	500	100,0%	117	100,0%	693	100,0%	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 24 Indústrias metalúrgicas de base

Quadro 279. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64		65+	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	1%	5	7%	62	91%			3	4%	4	6%	63	90%			2	3%	7	10%	58	87%		
				5	100%					1	17%	5	83%			1	13%	1	13%	6	75%		
16	4%	58	16%	293	80%			13	3%	67	17%	316	80%			15	4%	59	14%	352	83%		
2	3%	9	12%	62	85%			2	3%	7	9%	66	88%			1	1%	5	7%	68	92%		
4	4%	2	2%	93	90%	4	4%	4	4%	1	1%	92	91%	4	4%	3	3%	1	1%	89	93%	3	3%
		1	5%	20	95%			1	5%	1	5%	20	91%					1	5%	20	95%		

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 24 Indústrias metalúrgicas de base

«25 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS METÁLICOS, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS»

As 8 empresas que fazem parte das “25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos”, têm antiguidade superior a 5 anos e estão distribuídas pelo 2º, 3º, 4º e 5º quintil (Quadro 280).

Quadro 280. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem 2_11	caem 2_12
32	31	2º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
49	18	2º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
61	25	3º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
92	15	4º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
100	14	4º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
109	11	4º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
113	7	4º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25
143	8	5º	25 Fab. prod. metálicos, excpt. máquinas e equipamentos	25	25

As 8 empresas desta Indústria distribuem-se por 3 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 desta Indústria ocorre na classe “256 Tratamento e revestimento de metais; atividades de mecânica geral” (50%), marcada a negrito na Quadro síntese 281. A respetiva listagem consta da Quadro 282.

Quadro 281. Síntese dos Caem3 da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

		Quintis								Total	
		2º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
caem3_12	251 Fabricação de elementos de	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	25,0%
	256 Tratamento e revestimento de	0	0,0%	1	100,0%	2	50,0%	1	100,0%	4	50,0%
	259 Fabricação de outros produtos	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%	2	25,0%
Total		2	100,0%	1	100,0%	4	100,0%	1	100,0%	8	100,0%
a. caem2 = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos											

Quadro 282. Listagem dos caem3 da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
32	2º	251 Fabric. elementos construção em metal	251	251
49	2º	251 Fabric. elementos construção em metal	251	251
61	3º	256 Trat.revestimento metais/Activ. mecânica geral	256	256
92	4º	259 Fabric. o.s produtos metálicos	259	259
100	4º	256 Trat.revestimento metais/Activ. mecânica geral	256	256
109	4º	256 Trat.revestimeo metais/Activ. mecânica geral	256	256
113	4º	259 Fabric. o.s produtos metálicos	259	259
143	5º	256 Trat.revestimento metais/Activ. mecânica geral	256	256

As 8 empresas distribuem-se por 6 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra nas categorias “25610 Tratamento e revestimento de metais” (25%) e “25620 Atividades de mecânica geral” (25%), conforme Quadros síntese 283 e listagem 284.

Quadro 283. Síntese dos caemp da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

		Quintis								Total	
		2º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
caemp	25110 Fabricação de estruturas de construções metálicas	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0%	1	12,5%
	25120 Fabricação de portas, janelas e elementos similares em	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0%	1	12,5%
	25610 Tratamento e revestimento de metais	0	0,0%	1	100%	1	25,0%	0	0%	2	25,0%
	25620 Atividades de mecânica geral	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	100%	2	25,0%
	25931 Fabricação de produtos de arame	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0%	1	12,5%
	25992 Fabricação de outros produtos metálicos diversos, n.e.	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0%	1	12,5%
Total		2	100%	1	100%	4	100,0%	1	100%	8	100%
a. caem2 = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos											

Quadro 284. Listagem dos caemp da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
32	2º	25120 Fabric. de portas, janelas e elementos similares em metal	25120	25120
49	2º	25110 Fabric. de estruturas de construções metálicas	25110	25110
61	3º	25610 Trat. e revestimento de metais	25610	25610
92	4º	25931 Fabric. de produtos de arame	25931	25931
100	4º	25620 Activ. de mecânica geral	25620	25620
109	4º	25610 Trat. e revestimento de metais	25610	25610
113	4º	25992 Fabric. de o.s produtos metálicos diversos, n.e.	25992	25992
143	5º	25620 Activ. de mecânica geral	25620	25620

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa nos distritos de Braga (25%), Lisboa (207%) e Porto (25%), conforme gráficos 37 e 38, Quadros síntese 285 e listagem 286.

Esta indústria distribui-se por 5 distritos e 7 concelhos.

A empresa com NUEMP 1202749 que ocupa a 109ª posição no ranking, embora se mantivesse no distrito de Braga, passou em 2011-2012 do concelho de Braga para Amares.

Gráfico 37. Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, por distrito

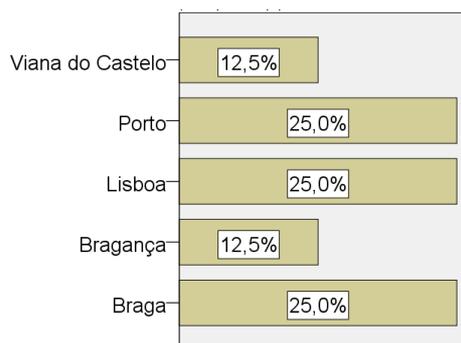
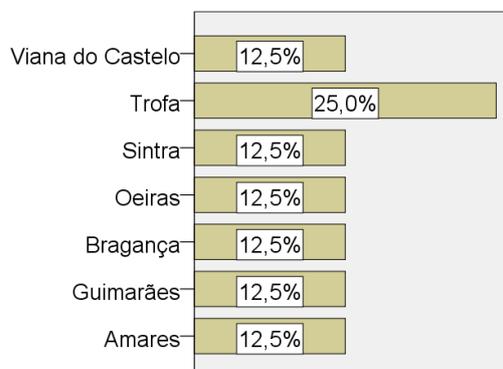


Gráfico 38. Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, por Concelho



Quadro 285. Síntese dos quintis da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, por distrito no triénio

		Quintis								Total	
		2º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
dtemp	Braga	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%	2	25,0%
	Bragança	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%
	Lisboa	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	100,0%	2	25,0%
	Porto	0	0,0%	1	100,0%	1	25,0%	0	0,0%	2	25,0%
	Viana do Castelo	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	12,5%
Total		2	100,0%	1	100,0%	4	100,0%	1	100,0%	8	100,0%

a. caem2 = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Quadro 286. Listagem dos quintis da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, por localização geográfica no triénio

Localização Geográfica					
Ordem	Quintil	dtemp	Idemp	Idemp_11	Idemp_12
32	2º	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo
49	2º	Bragança	Bragança	Bragança	Bragança
61	3º	Porto	Trofa	Trofa	Trofa
92	4º	Braga	Guimarães	Guimarães	Guimarães
100	4º	Porto	Trofa	Trofa	Trofa
109	4º	Braga	Braga	Amares	Amares
113	4º	Lisboa	Sintra	Sintra	Sintra
143	5º	Lisboa	Oeiras	Oeiras	Oeiras

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se entre 2000 e 9999 milhares de € (37,5%) e entre 10000 e 49999 milhares de € (37,5%), conforme Quadros 287, e respetiva listagem 288.

Quadro 287. Síntese do volume de negócios da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

		Quintis								Total	
		2º		3º		4º		5º			
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	Menos de 2000	1	50%	0	0%	1	25%	0	0%	2	25,0%
	2000 - 9999	0	0%	0	0%	2	50%	1	100%	3	37,5%
	10000 - 49999	1	50%	1	100%	1	25%	0	0%	3	37,5%
Total		2	100%	1	100%	4	100%	1	100%	8	100%
a. caem2 = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos											

Quadro 288. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
32	2º	Menos de	Menos de	Menos de 2000	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	25255
49	2º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	94000 -	25634
61	3º	50000 - 499999	10000 - 49999	10000 - 49999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	26251
92	4º	Menos de	2000 - 9999	2000 - 9999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	24806
100	4º	10000 - 49999	10000 - 49999	10000 - 49999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	26288
109	4º	Menos de	Menos de	Menos de 2000	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	94000 -	25315 -
113	4º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e Armazém	30337 -	30337 -
143	5º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27940 - CCT - Ind. Química	27940 -	26059

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, as maiores progressões nas taxas médias de crescimento no triénio ocorreram em duas empresas cujas ordens são a 92ª (tmc = 49,3%) e a 143ª (tmc = 30,1%), conforme Quadro 289.

Quadro 289. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Quintis	Produtividade aparente			tmca	tmca	tmc
		vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
32	2º	1583348,0	1539421,0	1803100,0	-2,8	17,1	4,4
49	2º	1499978,9	1303480,9	1322763,2	-13,1	1,5	-4,1
61	3º	1172872,1	1062314,8	932269,3	-9,4	-12,2	-7,4
92	4º	250815,0	373072,0	835433,3	48,7	123,9	49,3
100	4º	478730,6	525059,4	788269,1	9,7	50,1	18,1
109	4º	756874,0	376612,5	204283,0	-50,2	-45,8	-35,4
113	4º	639503,0	675590,8	751977,0	5,6	11,3	5,5
143	5º	362394,1	667977,3	797255,8	84,3	19,4	30,1

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que a maioria é de Micro dimensão (62,5%) (Quadros 290 e respetiva listagem 291).

Quadro 290. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

	Quintis								Total	
	2º		3º		4º		5º			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Micro	1	50,0%	0	0%	3	75,0%	1	100%	5	62,5%
Pequena	1	50,0%	1	100%	1	25,0%	0	0%	3	37,5%
Total	2	100%	1	100%	4	100%	1	100%	8	100%
25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos										

Quadro 291. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
32	2º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0
49	2º	Pequena	1	1	1	15	17	13	13,3	-23,5	-4,7
61	3º	Pequena	2	2	2	49	45	43	-8,2	-4,4	-4,3
92	4º	Micro	1	1	1	7	6	3	-14,3	-50,0	-24,6
100	4º	Pequena	1	1	1	34	31	18	-8,8	-41,9	-19,1
109	4º	Micro	2	1	1	1	2	3	100,0	50,0	44,2
113	4º	Micro	1	1	1	4	4	3	0,0	-25,0	-9,1
143	5º	Pequena	4	4	4	16	7	6	-56,3	-14,3	-27,9

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que a maioria de 37,5% se situa entre 500-2499 milhares de € (Quadros 292 e respetiva listagem 293).

Quadro 292. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

		Quintis								Total	
		2º		3º		4º		5º		N	%
		N	%	N	%	N	%	N	%		
csocesc_12	50 - 249 milhares de euros	0	0%	0	0%	1	25,0%	0	0,0%	1	12,5%
	250 - 499 milhares de euros	0	0%	0	0%	0	0,0%	1	100%	1	12,5%
	500 - 2499 milhares de euros	1	50%	0	0%	2	50,0%	0	0%	3	37,5%
	5000 - 24999 milhares de euros	0	0%	1	100%	0	0,0%	0	0%	1	12,5%
	Ignorado	1	50%	0	0%	1	25,0%	0	0%	2	25,0%
Total		2	100%	1	100%	4	100%	1	100%	8	100%
a. caem2 = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos											

Apenas 2 empresas que ocupam o 61º lugar e o 143º lugar do ranking possuem 100% de capital estrangeiro em 2011 e 2012.

Quadro 293. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos, no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
32	2º								0,00	0,00
49	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1100000,00	1100000,00	1100000,00
61	3º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	15000000,00	15000000,00	15000000,00
92	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00
100	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	1500000,00	1500000,00	1500000,00
109	4º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	900000,00	900000,00	900000,00
113	4º			0,0			0,0	0,00	0,00	0,00
143	5º	99,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	400000,00	400000,00	400000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm entre 7% a 12% maior oportunidade de contratarem homens do que mulheres quando comparadas com as dos restantes quintis (Quadros 294 e respetiva listagem 295).

Quadro 294. Síntese do sexo no triénio

	Quintis								Total		OR		
	2		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	2:3	1:3	1:5
Homem	13	92,9%	40	87,0%	23	85,2%	5	83,3%	81	87,1%	1,07	1,09	1,12
Mulher	1	7,1%	6	13,0%	4	14,8%	1	16,7%	12	12,9%	0,55	0,48	0,43
Total	14	100,0%	46	100,0%	27	100,0%	6	100,0%	93	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Quadro 295. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%			0,0	
15	100,0%			15	88,2%	2	11,8%	12	92,3%	1	7,7%	-7,2	
42	84,0%	8	16,0%	41	87,2%	6	12,8%	40	87,0%	6	13,0%	-1,6	-9,1
4	57,1%	3	42,9%	3	50,0%	3	50,0%	2	66,7%	1	33,3%	-20,6	-30,7
27	79,4%	7	20,6%	26	81,3%	6	18,8%	16	88,9%	2	11,1%	-16,0	-34,1
2	100,0%			2	100,0%			3	100,0%			14,5	
3	75,0%	1	25,0%	3	75,0%	1	25,0%	2	66,7%	1	33,3%	-12,6	0,0
14	87,5%	2	12,5%	6	85,7%	1	14,3%	5	83,3%	1	16,7%	-29,1	-20,6

a produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm menos 0,28 a 0,86 vezes oportunidade de contratarem profissões não manuais qualificadas quando comparadas com as dos restantes quintis, enquanto se verifica o inverso quanto à contratação para profissões manuais qualificadas, com mais 1,48 a 3,88 vezes oportunidade, quando comparada com os restantes quintis (Quadros 296 e respetiva listagem 297).

Quadro 296. Síntese das profissões no triénio

	Quintis								Total		OR		
	2		3		4		5		N	%	1:3	1:4	1:5
	N	%	N	%	N	%	N	%					
Não manuais alta.qualific	3	21,4%	7	15,2%	8	33,3%	5	83,3%	23	25,6%	1,41	0,64	0,26
Não manuais qualific.	2	14,3%	19	41,3%	12	50,0%	1	16,7%	34	37,8%	0,34	0,28	0,86
Manuais qualific.	9	64,3%	20	43,5%	4	16,7%	0	0,0%	33	36,7%	1,48	3,88	
Total	14	100,0%	46	100,0%	24	100,0%	6	100,0%	90	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Quadro 297. Listagem profissões no triénio

2010										2011										2012									
Não manuais alta. qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta. qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta. qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
				1	100%			1	100%					1	100%			1	100%							1	100%	1	100%
2	13%	2	13%	11	73%			15	100%	3	18%	2	12%	12	71%			17	100%	3	23%	2	15%	8	62%	13	100%		
9	18%	21	42%	20	40%			50	100%	8	17%	19	40%	20	43%			47	100%	7	15%	19	41%	20	43%	46	100%		
2	29%	1	14%	1	14%	3	43%	7	100%	1	17%	1	17%	1	17%	3	50%	6	100%	1	33%			2	67%	3	100%		
5	15%	28	82%			1	3%	34	100%	8	25%	22	69%	1	3%	1	3%	32	100%	6	33%	11	61%	1	6%	18	100%		
2	100%							2	100%																				
3	75%			1	25%			4	100%	2	50%	1	25%	1	25%			4	100%	1	33%	1	33%	1	33%	3	100%		
12	75%	2	13%	2	13%			16	100%	6	86%	1	14%					7	100%	5	83%	1	17%			6	100%		

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm menos oportunidade de contratarem trabalhadores com 30 a 64 anos do que as restantes, a qual varia entre 0,71 e 0,8 vezes (Quadros 298 e respetiva listagem em 299).

Quadro 298. Síntese da idade no triénio

	Quintis								Total		OR		
	2		3		4		5						
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	2:3	2:4	2:5
<= 24	3	21,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	3,2%			
25 - 29	1	7,1%	5	10,9%	2	7,4%	0	0,0%	8	8,6%	0,66	0,96	
30 - 64	10	71,4%	41	89,1%	25	92,6%	6	100,0%	82	88,2%	0,80	0,77	0,71
Total	14	100,0%	46	100,0%	27	100,0%	6	100,0%	93	100,0%	1,00	1,00	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

Quadro 299. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012							
idade_R Idade (Binned)						Total		idade_R Idade (Binned)						Total		idade_R Idade (Binned)						Total	
<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
				1	100%	1	100%					1	100%	1	100%					1	100%	1	100%
3	21%	1	7%	10	71%	14	100%	4	24%	1	6%	12	71%	17	100%	3	23%	1	8%	9	69%	13	100%
3	6%	5	10%	42	84%	50	100%	1	2%	6	13%	40	85%	47	100%			5	11%	41	89%	46	100%
				7	100%	7	100%	1	17%	1	17%	4	67%	6	100%					3	100%	3	100%
3	9%	5	15%	26	76%	34	100%	2	6%	6	19%	24	75%	32	100%			2	11%	16	89%	18	100%
				2	100%	2	100%					2	100%	2	100%					3	100%	3	100%
		1	25%	3	75%	4	100%					4	100%	4	100%					3	100%	3	100%
				16	100%	16	100%					7	100%	7	100%					6	100%	6	100%

m2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos

«26 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, EQUIPAMENTO PARA COMUNICAÇÕES E PRODUTOS ELETRÓNICOS E ÓTICOS»

As 2 empresas que fazem parte das “26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos”, têm antiguidade superior a 5 anos e estão distribuídas pelo 2º e 3º quintil (Quadro 300).

Quadro 300. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem 2_11	caem 2_12
45	23	2º	26 Fabricação equipamentos informáticos, equip. comunicações produtos eletrónicos e óticos	26	26
88	9	3º	26 Fabricação equipamentos informáticos, equip.comunicações e produtos eletrónicos e óticos	26	26

As 2 empresas desta Indústria distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3), em igual proporção, nas classes “262 Fabricação de computadores e de equipamento periférico” (50%) e “267 Fabricação de instrumentos e de equipamentos óticos e fotográficos” (50%), conforme Quadro síntese 301. A respetiva listagem consta da Quadro 302.

Quadro 301. Síntese dos caem3 da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

		Quintis				Total	
		2º		3º			
		N	%	N	%	N	%
caem3_12	262 Fabricação de computadores e	1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%
	267 Fabricação de instrumentos e	0	0,0%	1	100,0%	1	50,0%
Total		1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%
a. caem2 = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e							

Quadro 302. Listagem dos caem3 da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
45	2º	262 Fabric. computadores/equip.periférico	262 Fabric. computadores/equip.periféri	262 Fabric. computadores/equip.periférico
88	3º	267 Fabric.instrumentos/equip. ópticos/ fotográficos	267 Fabric.instrumentos/equip. ópticos/ fotográficos	267 Fabric.instrumentos/equip. ópticos/ fotográficos

As 2 empresas distribuem-se por 2 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, repartida em igual proporção nas categorias “26200 Fabricação de computadores e de equipamento periférico” (50%) e “26702 Fabricação de material fotográfico e cinematográfico” (50%), conforme Quadros síntese 303 e listagem 304.

Quadro 303. Síntese dos caemp da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

		Quintis				Total	
		2º		3º			
		N	%	N	%	N	%
caemp	26200 Fabricação de computadores e de equipamento periférico	1	100,0%	0	0%	1	50,0%
	26702 Fabricação de material fotográfico e cinematográfico	0	0,0%	1	100%	1	50,0%
Total		1	100,0%	1	100%	2	100%
a. caem2 = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos							

O Quadro 304 apresenta a listagem dos caemp desta indústria.

Quadro 304. Listagem dos caemp da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Ord em	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
45	2º	26200 Fabric. de computadores e de equipamento periférico	26200	26200
88	3º	26702 Fabric. de material fotográfico e cinematográfico	26702	26702

Relativamente à localização geográfica, vê-se que esta Indústria se situa nos distritos de Lisboa (50%) e Porto (50%), respetivamente nos concelhos de Lisboa e de Matosinhos, conforme gráficos 39 e 40, Quadros síntese 305 e listagem 306.

Esta indústria distribui-se por 2 distritos e 2 concelhos.

Gráfico 39. Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, por distrito

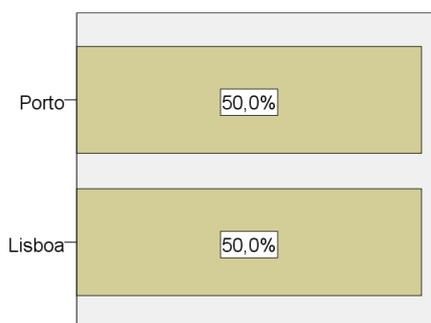
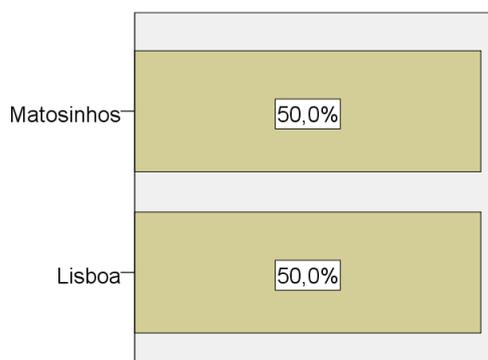


Gráfico 40. Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, por Concelho



Quadro 305. Síntese dos quintis da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, por distrito no triénio

		Quintis				Total			
		2º		3º		N		%	
		N	%	N	%				
dtemp	Lisboa	0	0,0%	1	100,0%	1	50,0%	1	50,0%
	Porto	1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
Total		1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%		

a. caem2 = 26 Fabricação de equipamentos informáticos,

Quadro 306. Listagem dos quintis da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, por localização geográfica no triénio

Localização Geográfica					
Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
45	2º	Porto	Matosinhos	Matosinhos	Matosinhos
88	3º	Lisboa	Lisboa	Lisboa	Lisboa

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, situam-se entre menos de 2000 milhares de € (50%) e 50000 e 499999 milhares de €, conforme Quadros 307, e respetiva listagem 308.

A empresa com melhor performance em termos da produtividade aparente, que constitui aqui o 2º quintil, destaca-se por ter maior volume de negócios do que a do 3º quintil.

Quadro 307. Síntese do volume de negócios da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

		Quintis				Total			
		2º		3º		N		%	
		N	%	N	%				
vndesc1_12	Menos de 2000	0	0%	1	100%	1	50%	1	50%
	50000 - 499999	1	100%	0	0%	1	50%	1	50%
Total		1	100%	1	100%	2	100%		

a. caem2 = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos

Quadro 308. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Ord	Qui	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
45	2º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27971 - CCT - Ind. de Material Eléctrico e Electrónico	27971 -	25989
88	3º	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	30337 - PRT - Trabalhadores do Comércio e	30337 -	30337 -

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, ambas as empresas têm progressões nas taxas médias de crescimento no triénio, ocorrendo a maior na do 3º quintil cuja ordem é a 88ª (tmc = 18,4%), conforme Quadro 309.

Quadro 309. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
45	2º	975002,3	1521760,5	1419612,0	56,1	-6,7	13,3
88	3º	508855,0	735638,0	844782,0	44,6	14,8	18,4

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que se repartem entre Micro (50%) e Grande dimensão (50%).

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, tem dimensão Grande e é a única que apresenta uma taxa de crescimento positiva (tmc = 3,3%), conforme Quadros 310 e respetiva listagem 311.

Quadro 310. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

	Quintis				Total	
	2º		3º		N	%
	N	%	N	%		
Micro	0	0,0%	1	100%	1	50%
Grande	1	100%	0	0%	1	50%
Total	1	100%	1	100%	2	100%
26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e óticos						

Quadro 311. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Ord	Quintis	Dimensão	nest_	nest_1	nest_2	pemp_	pemp_1	pemp_2	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
45	2º	Grande	2	2	2	228	243	251	6,6	3,3	3,3
88	3º	Micro	1	1	1	1	1	1	0,0	0,0	0,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que se distribuem igualmente entre os 5 a 24 milhares de € e entre os 2 500-4499 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, tem o capital social mais elevado do que a do 3º quintil (Quadros 312 e respetiva listagem 313).

Quadro 312. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

		Quintis Ordem (Binned)				Total	
		2º		3º			
		N	%	N	%	N	%
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	0	0%	1	100%	1	50%
	2500 - 4999 milhares de euros	1	100%	0	0%	1	50%
Total		1	100%	1	100%	2	100%
26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos							

Ambas as empresas possuem 100% de capital privado.

Quadro 313. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas da Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, no triénio

Ordem	Quintis	csoc_10	csoc_11	csoc_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
45	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	2500000,00	2500000,00	2500000,00
88	3º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	5000,00	5000,00	5000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, tem 35% maior oportunidade de contratar mulheres do que homens quando comparadas com a do 3º quintil, tendo aumentado em 13% a contratação de mulheres no triénio (Quadros 314 e respetiva listagem 315).

Quadro 314. Síntese do sexo no triénio

	Quintis				Total		Or 2:3
	2		3		N	%	
	N	%	N	%	N	%	
Homem	186	74,1%	1	100,0%	187	74,2%	0,74
Mulher	65	25,9%	0	0,0%	65	25,8%	
Total	251	100,0%	1	100,0%	252	100,0%	1,00
a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos							

Quadro 315. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
183	80,3%	45	19,7%	190	77,2%	56	22,8%	186	74,1%	65	25,9%	0,5	13,0
1	100,0%			1	100,0%			1	100,0%			0,0	

ção equip. informáticos, equip. comunicações e produtos electrónicos e ópticos

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, têm menos 0.48 vezes oportunidade de contratar profissões não manuais qualificadas e inversamente têm 100% mais oportunidade de contratar as outras profissões, quando comparada com a do 3º quintil (Quadros 316 e respetiva listagem 317).

Quadro 316. Síntese das profissões no triénio

	Quintis				Total		OR
	2		3		N	%	2:3
	N	%	N	%			
Não manuais alta.qualific	86	34,3%	0	0,0%	86	34,1%	
Não manuais qualific.	120	47,8%	1	100,0%	121	48,0%	0,48
Manuais qualific.	42	16,7%	0	0,0%	42	16,7%	
Elementares	3	1,2%	0	0,0%	3	1,2%	
Total	251	100,0%	1	100,0%	252	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos

Quadro 317. Listagem profissões no triénio

2010										2011										2012									
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
66	29%	117	51%	43	19%	2	1%	228	100%	80	33%	121	49%	43	17%	2	1%	246	100%	86	34%	120	48%	42	17%	3	1%	251	100%
		1	100%					1	100%			1	100%					1	100%			1	100%					1	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, têm 100% mais oportunidade de contratar trabalhadores dos dois primeiros escalões de idade do que as restantes, e inversamente menos 34% de contratar trabalhadores dos 30 aos 64 anos do que a empresa do 3º quintil (Quadros 318 e respetiva listagem em 319).

Quadro 318. Síntese da idade no triénio

	Quintis				Total		OR 2:3
	2		3		N	%	
	N	%	N	%			
<= 24	28	11,2%	0	0,0%	28	11,1%	
25 - 29	56	22,3%	0	0,0%	56	22,2%	
30 - 64	167	66,5%	1	100,0%	168	66,7%	0,66
Total	251	100,0%	1	100,0%	252	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos

Quadro 319. Listagem da idade no triénio

Ano_R Ano de referência (Binned)																							
2010								2011								2012							
<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
43	19%	56	25%	129	57%	228	100%	33	13%	63	26%	150	61%	246	100%	28	11%	56	22%	167	67%	251	100%
				1	100%	1	100%					1	100%	1	100%					1	100%	1	100%

dade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos

«27 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO»

Das 4 empresas que fazem parte da “27 Fabricação de equipamento elétrico”, existe 1 “Gazela”, assinalada a negrito e sombreado, distribuída pelo 1º quintil (Quadro 320).

Quadro 320. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem2_11	caem2_12
3	3	1º	27 Fabric. de equipamento eléctrico	27	27
93	10	4º	27 Fabric. de equipamento eléctrico	27	27
96	18	4º	27 Fabric. de equipamento eléctrico	27	27
102	6	4º	27 Fabric. de equipamento eléctrico	27	27

As 4 empresas desta Indústria distribuem-se por 3 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que a maioria dos caem3 da Indústria “27 Fabricação de equipamento elétrico”, ocorre na classe “271 Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos e fabricação de material de distribuição e de controlo” (50%), marcada a negrito no Quadro síntese 321. A respetiva listagem consta do Quadro 322.

Quadro 321: síntese dos caem3 da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

		Quintis				Total	
		1º		4º		N	%
		N	%	N	%		
caem3_12	271 Fabricação de motores, geradores	1	100,0%	1	33,3%	2	50,0%
	273 Fabricação de fios e cabos	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%
	275 Fabricação de aparelhos para	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%
Total		1	100,0%	3	100,0%	4	100,0%

a. caem2 = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Quadro 322: Listagem dos caem3 da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
3	1º	271 Fabric.	271	271
93	4º	275 Fabric. de aparelhos para uso doméstico	275	275
96	4º	273 Fabric. de fios e cabos isolados e seus	273	273
102	4º	271 Fabric.	271	271

As 4 empresas distribuem-se por 3 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, cuja maioria se encontra na categoria “27110 Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos” (50%), conforme Quadros síntese 323 e listagem 324.

Quadro 323. Síntese dos caemp da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

		Quintis				Total	
		1º		4º			
		N	%	N	%	N	%
caemp	27110 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos	1	100,0%	1	33,3%	2	50,0%
	27320 Fabricação de outros fios e cabos eléctricos e electrónicos	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%
	27510 Fabricação de electrodomésticos	0	0,0%	1	33,3%	1	25,0%
Total		1	100%	3	100%	4	100%

a. caemp2 = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

O Quadro 324 apresenta a listagem dos caemp desta indústria.

Quadro 324. Listagem dos caemp da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Ord em	Qui ntis	caemp_10	caemp_ 11	caemp_ 12
3	1º	27110 Fabric. de motores, geradores e transformadores eléctricos	27110	27110
93	4º	27510 Fabric. de electrodomésticos	27510	27510
96	4º	27320 Fabric. de o.s fios e cabos eléctricos e electrónicos	27320	27320
102	4º	27110 Fabric. de motores, geradores e transformadores	27110	27110

Relativamente à localização geográfica, vê-se que a maioria desta Indústria se situa no distrito e concelho de Viana do Castelo (50%), conforme gráficos 41 e 42, Quadros síntese 325 e listagem 326.

Esta indústria distribui-se por 3 distritos e 3 concelhos.

Gráfico 41. Fabricação de equipamento elétrico, por distrito

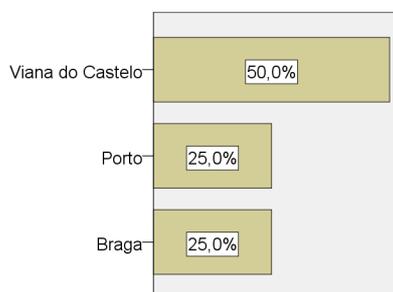
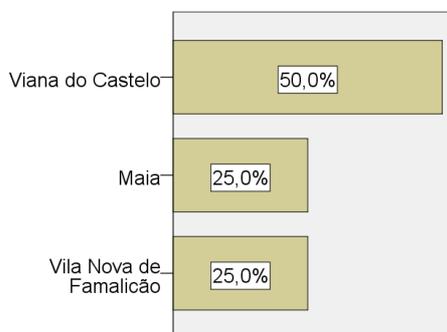


Gráfico 42. Fabricação de equipamento elétrico, por concelho



Quadro 325. Síntese dos quintis da Fabricação de equipamento elétrico, por distrito no triénio

		Quintis				Total	
		1º		4º		N	%
		N	%	N	%		
dtemp	Braga	0	0%	1	33,3%	1	25,0%
	Porto	0	0%	1	33,3%	1	25,0%
	Viana do Castelo	1	100%	1	33,3%	2	50,0%
Total		1	100%	3	100%	4	100%

a. caem2 = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Quadro 326. Listagem dos quintis da Fabricação de equipamento elétrico, por localização geográfica no triénio

Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
3	1º	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo
93	4º	Porto	Maia	Maia	Maia
96	4º	Braga	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão
102	4º	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que a maioria situa-se entre 50000 e 499999 milhares de € (759%), conforme Quadros 327, e respetiva listagem 328.

A empresa “Gazela” com melhor performance em termos da produtividade aparente, que constitui o 1º quintil, tem negócios entre 50000 e 499999 milhares de €.

Quadro 327. Síntese do volume de negócios da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

vndesc1_12		Quintis				Total	
		1º		4º		N	%
		N	%	N	%		
	2000 - 9999	0	0%	1	33,3%	1	25,0%
	50000 - 499999	1	100%	2	66,7%	3	75,0%
Total		1	100%	3	100%	4	100%

a. caem2 = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Quadro 328. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
3	1º	50000 -	50000 - 499999	50000 - 499999	91000 - ZBr(ConvColect)	91000 -	91000 -
93	4º	2000 - 9999	2000 - 9999	2000 - 9999	27971 - CCT - Ind. de Material Eléctrico e Electrónico	27971 -	25989
96	4º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27971 - CCT - Ind. de Material Eléctrico e Electrónico	27971 -	25451
102	4º	50000 - 499999	50000 - 499999	50000 - 499999	27971 - CCT - Ind. de Material Eléctrico e Electrónico	27971 -	25989

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão na taxa média de crescimento no triénio ocorreu na empresa cuja ordem é a 102ª (tmc = 13%), conforme Quadro 329.

Quadro 329. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
3	1º	8071109,9	8001249,6	10530182,7	-0,9	31,6	9,3
93	4º	642332,5	654304,3	834873,7	1,9	27,6	9,1
96	4º	817991,4	883524,6	886454,4	8,0	0,3	2,7
102	4º	540639,5	597773,8	780770,1	10,6	30,6	13,0

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, vê-se que estão distribuídas igualmente por todas as dimensões.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, “Gazela” pertencente ao 1º quintil, tem dimensão Pequena (Quadros 330 e respetiva listagem 331).

Quadro 330. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

	Quintis				Total	
	1º		4º			
	N	%	N	%	N	%
Micro	0	0%	1	33,3%	1	25,0%
Pequena	1	100%	0	0,0%	1	25,0%
Média	0	0%	1	33,3%	1	25,0%
Grande	0	0%	1	33,3%	1	25,0%
Total	1	100%	3	100%	4	100%
27 Fabricação de equipamento elétrico						

Quadro 331. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
3	1º	Pequena	2	2	2	34	38	35	11,8	-7,9	1,0
93	4º	Pequena	1	1	1	13	12	7	-7,7	-41,7	-18,6
96	4º	Média	1	1	1	86	86	73	0,0	-15,1	-5,3
102	4º	Grande	2	2	2	501	471	527	-6,0	11,9	1,7

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, vê-se que se distribuem igualmente pelos 3 escalões compreendidos entre os 5 milhares de € e os 24999 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, omite informação sobre esta variável (Quadros 332 e respetiva listagem 333).

Quadro 332. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

		Quintis				Total	
		1º		4º			
		N	%	N	%	N	%
csocesc_12	5 - 24 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	1	25%
	50 - 249 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	1	25%
	5000 - 24999 milhares de euros	0	0%	1	33,3%	1	25%
	Ignorado	1	100%	0	0,0%	1	25%
Total		1	100%	3	100%	4	100%
a. caem2 = 27 Fabricação de equipamento eléctrico							

As empresas do 4º quintil possuem entre 49%, 50% e 100% de capital estrangeiro, sendo o restante capital privado.

Quadro 333. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas da Fabricação de equipamento elétrico, no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
3	1º		0,0	0,0		0,0	0,0	0,00	0,00	0,00
93	4º	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	5000,00	5000,00	5000,00
96	4º	49,0	49,0	49,0	51,0	51,0	51,0	8750000,00	8750000,00	8750000,00
102	4º	51,0	51,0	51,0	49,0	49,0	49,0	50000,00	50000,00	50000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que a empresa “gazela”, a melhor em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem 1,29 vezes maior oportunidade de contratar mulheres do que homens quando comparadas com as do 4º quintil, tendo aumentado a contratação de mulheres em 2,5% ao longo do triénio (Quadros 334 e respetiva listagem 335).

Quadro 334. Síntese do sexo no triénio

	Quintis				Total		Or
	1		4		N	%	
	N	%	N	%			N
Homem	21	60,0%	431	69,1%	452	68,6%	0,87
Mulher	14	40,0%	193	30,9%	207	31,4%	1,29
Total	35	100,0%	624	100,0%	659	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Quadro 335. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
24	64,9%	13	35,1%	24	61,5%	15	38,5%	21	60,0%	14	40,0%	-4,4	2,5
8	61,5%	5	38,5%	8	66,7%	4	33,3%	4	57,1%	3	42,9%	-20,6	-15,7
78	90,7%	8	9,3%	79	91,9%	7	8,1%	68	91,9%	6	8,1%	-4,5	-9,1
331	64,3%	184	35,7%	317	65,6%	166	34,4%	359	66,1%	184	33,9%	2,7	0,0

27 Fabricação de equipamento eléctrico

Relativamente às profissões dos trabalhadores, a melhor empresa em termos de produtividade aparente, a “Gazela” pertencente ao 1º quintil, omite informação sobre esta variável.

As empresas do 4º quintil contratam essencialmente profissões manuais qualificadas (Quadros 336 e respetiva listagem 337).

Quadro 336. Síntese das profissões no triénio

	Quintis		Total	
	4		N	%
	N	%		
Não manuais alta.qualific	89	14,3%	89	14,3%
Não manuais qualific.	33	5,3%	33	5,3%
Manuais qualific.	499	80,0%	499	80,0%
Elementares	3	,5%	3	,5%
Total	624	100,0%	624	100,0%

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Quadro 337. Listagem profissões no triénio

2010										2011										2012																			
Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares				Não manuais alta.qualific		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares													
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%										
30	81%	7	19%					37	100%																														
5	38%	6	46%	2	15%			13	100%	5	42%	6	50%	1	8%			12	100%	3	43%	3	43%	1	14%			7	100%										
35	41%	10	12%	38	44%	3	3%	86	100%	29	34%	16	19%	38	44%	3	3%	86	100%	21	28%	13	18%	37	50%	3	4%	74	100%										
50	10%	13	3%	452	88%			515	100%	57	12%	15	3%	411	85%			483	100%	65	12%	17	3%	461	85%			543	100%										

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Relativamente às idades dos trabalhadores, verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente ao 1º quintil, tem mais 1,24 vezes oportunidade de contratar trabalhadores dos 30 aos 64 anos do que as restantes (Quadros 338 e respetiva listagem em 338).

Quadro 338. Síntese da idade no triénio

	Quintis				Total		OR 1:4
	1		4		N	%	
	N	%	N	%			
<= 24	0	0,0%	64	10,3%	64	9,7%	
25 - 29	5	14,3%	128	20,5%	133	20,2%	0,69
30 - 64	30	85,7%	431	69,2%	461	70,1%	1,24
Total	35	100,0%	623	100,0%	658	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

Quadro 339. Listagem da idade no triénio

2010								2011								2012											
<= 24		25 - 29		30 - 64		65+				<= 24		25 - 29		30 - 64				<= 24		25 - 29		30 - 64					
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
		8	22%	29	78%			37	100%			7	18%	32	82%	39	100%			5	14%	30	86%	35	100%		
		1	8%	12	92%			13	100%					12	100%	12	100%					7	100%	7	100%		
		7	8%	9	10%	69	80%	1	1%	86	100%	4	5%	13	15%	69	80%	86	100%	4	5%	7	9%	63	85%	74	100%
		102	20%	106	21%	307	60%			515	100%	67	14%	105	22%	311	64%	483	100%	60	11%	121	22%	361	67%	542	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 27 Fabricação de equipamento eléctrico

«28 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E DE EQUIPAMENTOS, N.E.»

As 2 empresas que fazem parte das “28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.”, têm antiguidade superior a 5 anos e distribuem-se pelo 2º e 5º quintil (Quadro 340).

Quadro 340. Permanência dos caem2 nos quintis da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Ordem	Antig.	Quintis	caem2_10	caem 2_11	caem 2_12
42	18	2º	28 Fab. máquinas equipamentos, n.e.	28	28
149	11	5º	28 Fab. máquinas equipamentos, n.e.	28	28

As 2 empresas desta Indústria distribuem-se por 2 setores de atividade económica a três dígitos (caem3).

Verifica-se que os caem3 desta Indústria distribuem-se igualmente pelas classes “282 Fabricação de outras máquinas para uso geral” (50%) e “289 Fabricação de outras máquinas e

equipamento para uso específico” (50%), conforme Quadro síntese 341. A respetiva listagem consta da Quadro 342.

Quadro 341. Síntese dos caem3 da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

		Quintis				Total			
		2º		5º		N		%	
		N	%	N	%				
caem3_12	282 Fabricação de outras máquinas	0	0,0%	1	100,0%	1	50,0%		
	289 Fabricação de outras máquinas	1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%		
Total		1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%		

a. caem2 = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Quadro 342. Listagem dos caem3 da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Ordem	Quintis	caem3_10	caem3_11	caem3_12
42	2º	289 Fabric.o. máquinas/equip.uso específico	289	289
149	5º	282 Fabric. o. máquinas para uso geral	282	282

As 2 empresas distribuem-se por 2 atividades económicas a cinco dígitos (caemp) desta Indústria, repartidas igualmente nas categorias “28221 Fabricação de ascensores e monta cargas, escadas e passadeiras rolantes” (50%) e “28992 Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico, n.e.” (50%), conforme Quadros síntese 343 e listagem 344.

Quadro 343. Síntese dos caemp da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

		Quintis				Total			
		2º		5º		N		%	
		N	%	N	%				
caemp	28221 Fabricação de ascensores e monta cargas, escadas e	0	0,0%	1	100%	1	50,0%		
	28992 Fabricação de outras máquinas diversas para uso específico,	1	100,0%	0	0%	1	50,0%		
Total		1	100%	1	100%	2	100%		

a. caem2 = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

A Quadro 344 apresenta a listagem dos caemp desta indústria.

Quadro 344. Listagem dos caemp da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Ordem	Quintis	caemp_10	caemp_11	caemp_12
42	2º	28992 Fabric. de o. máquinas diversas para uso específico,	28992	28992
149	5º	28221 Fabric. ascensores/monta cargas/	28221	28221

Relativamente à localização geográfica, vê-se que esta Indústria se situa em igual proporção nos distritos de Leiria (50%) e Porto (50%), respetivamente nos Concelhos de Leira e Maia, conforme gráficos 43 e 44, Quadros síntese 345 e listagem 346.

Esta indústria distribui-se por 2 distritos e 2 concelhos.

Gráfico 43. Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., por distrito

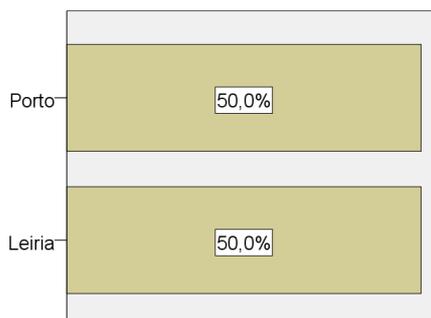
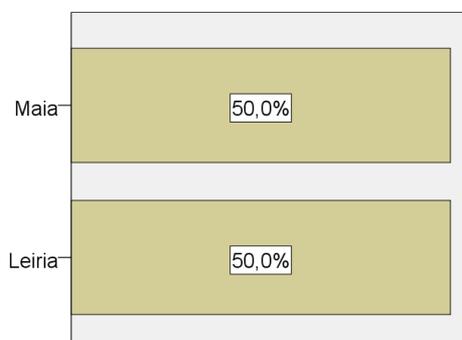


Gráfico 44. Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., por concelho



Quadro 345. Síntese dos quintis da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., por distrito no triénio

		Quintis				Total	
		2º		5º			
		N	%	N	%	N	%
dtemp	Leiria	0	0,0%	1	100,0%	1	50,0%
	Porto	1	100,0%	0	0,0%	1	50,0%
Total		1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%

a. caem2 = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Quadro 346. Listagem dos quintis da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., por localização geográfica no triénio

Localização Geográfica					
Ordem	Quintis	dtemp	ldemp	ldemp_11	ldemp_12
42	2º	Porto	Maia	Maia	Maia
149	5º	Leiria	Leiria	Leiria	Leiria

Quanto aos escalões de volume de negócios desta Indústria, vê-se que se distribuem entre menos de 2000 milhares de € (50%) e entre 2000 e 9999 milhares de € (50%), conforme Quadros 347, e respetiva listagem 348.

A empresa com melhor performance em termos da produtividade aparente, do 2º quintil, tem um volume de negócios inferior a 2000 milhares de €.

Quadro 347. Síntese do volume de negócios da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

		Quintis				Total	
		2º		5º			
		N	%	N	%	N	%
vndesc1_12	Menos de 2000	1	100%	0	0%	1	50%
	2000 - 9999	0	0%	1	100%	1	50%
Total		1	100%	1	100%	2	100%

a. caem2 = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Quadro 348. Listagem do volume de negócios e IRCT da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Ordem	Quintis	vndesc1_10	vndesc1_11	vndesc1_12	irct_10	irct_11	irct_12
42	2º	Menos de 2000	Menos de 2000	Menos de 2000	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	26288
149	5º	2000 - 9999	Menos de 2000	2000 - 9999	27770 - CCT - Ind. Metalúrgica e Metalomecânica	27770 -	26288

Verifica-se que em termos da produtividade aparente, a maior progressão na taxa média de crescimento no triénio ocorreu na melhor empresa cuja ordem é a 42ª (tmc = 18%), conforme Quadro 349.

Quadro 349. Listagem da produtividade aparente da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Produtividade aparente					tmca	tmca	tmc
Ordem	Quintis	vn_pemp_10	vn_pemp_11	vn_pemp_12	11/10	12/11	12/10
42	2º	883014,0	725483,0	1450966,0	-17,8	100,0	18,0
149	5º	466370,6	641961,0	636440,8	37,7	-0,9	10,9

Quanto à dimensão das empresas desta Indústria, são todas de Micro dimensão (100%) (Quadros 350 e respetiva listagem 351).

Quadro 350. Síntese da dimensão das empresas da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

	Quintis				Total	
	2º		5º		Total	
	N	%	N	%	N	%
Micro	1	100%	1	100%	2	100%
Total	1	100%	1	100%	2	100%
28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.						

Quadro 351. Listagem da dimensão das empresas, nº estabelecimentos e nº trabalhadores da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Ordem	Quintis	Dimensão	nest_10	nest_11	nest_12	pemp_10	pemp_11	pemp_12	tmca	tmca	tmc
									11/10	12/11	12/10
42	2º	Micro	2	2	2	2	2	1	0,0	-50,0	-20,6
149	5º	Micro	1	1	1	5	3	5	-40,0	66,7	0,0

Quanto aos escalões do capital social das empresas pertencentes a esta Indústria, distribuem igualmente entre 25 a 49 milhares de € e entre 50 e 249 milhares de €.

A melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, tem o capital social entre 25 a 49 milhares (Quadros 352 e respetiva listagem 353).

Quadro 352. Síntese dos escalões de capital social das empresas da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

		Quintis				Total	
		2º		5º		N	%
		N	%	N	%		
csocesc_12	25 - 49 milhares de euros	1	100%	0	0%	1	50%
	50 - 249 milhares de euros	0	0%	1	100%	1	50%
Total		1	100%	1	100%	2	100%

a. caem2 = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Ambas as empresas têm 100% de capital privado.

Quadro 353. Listagem do capital social, do capital estrangeiro/público/privado das empresas da Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e., no triénio

Ordem	Quintis	csest_10	csest_11	csest_12	cspri_10	cspri_11	cspri_12	csoc_10	csoc_11	csoc_12
42	2º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	25000,00	25000,00	25000,00
149	5º	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	50000,00	50000,00	50000,00

Relativamente ao género dos trabalhadores verifica-se que as melhores empresas em termos de produtividade aparente, pertencentes aqui ao 2º quintil, têm 1,88 vezes maior oportunidade de contratarem homens do que mulheres quando comparadas com as do 5º quintil (Quadros 354 e respetiva listagem 355).

Quadro 354. Síntese do sexo no triénio

	Quintis				Total		OR
	2		5		N	%	
	N	%	N	%			2:5
Homem	1	100,0%	15	53,6%	16	55,2%	1,88
Mulher	0	0,0%	13	46,4%	13	44,8%	
Total	1	100,0%	28	100,0%	29	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Quadro 355. Listagem do sexo no triénio

2010				2011				2012				H	M
Homem		Mulher		Homem		Mulher		Homem		Mulher		tmc	tmc
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	12/10	12/10
2	100,0%			2	100,0%			1	100,0%			-20,6	
								12	52,2%	11	47,8%		
4	80,0%	1	20,0%	3	75,0%	1	25,0%	3	60,0%	2	40,0%	-9,1	26,0

28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Relativamente às profissões dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, tem mais 2,54 vezes oportunidade de contratar profissões não manuais qualificadas quando comparada com as do 5º quintil (Quadros 356 e respetiva listagem 357).

Quadro 356. Síntese das profissões no triénio

	Quintis				Total		OR
	2		5		N	%	
	N	%	N	%			2:5
Não manuais alta.qualific	0	0,0%	1	20,0%	1	16,7%	
Não manuais qualific.	1	100,0%	2	40,0%	3	50,0%	2,52
Manuais qualific.	0	0,0%	1	20,0%	1	16,7%	
Elementares	0	0,0%	1	20,0%	1	16,7%	
Total	1	100,0%	5	100,0%	6	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Quadro 357. Listagem profissões no triénio

2010						2011						2012													
Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Manuais		Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Manuais		Não manuais alta.qualific.		Não manuais qualific.		Manuais qualific.		Elementares		Manuais	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
		2	100%			2	100%			2	100%			2	100%			1	100%					1	100%
2	40%	2	40%	1	20%	5	100%	1	25%	2	50%	1	25%	4	100%	1	20%	2	40%	1	20%	1	20%	5	100%

de Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Relativamente às idades dos trabalhadores verifica-se que a melhor empresa em termos de produtividade aparente, pertencente aqui ao 2º quintil, tem mais 1,28 vezes oportunidade de contratar trabalhadores dos 30 aos 64 anos do que as restantes (Quadros 358 e respetiva listagem em 359).

Quadro 358. Síntese da idade no triénio

	Quintis				Total		OR
	2		5		N	%	
	N	%	N	%			N
<= 24	0	0,0%	1	3,6%	1	3,4%	
25 - 29	0	0,0%	5	17,9%	5	17,2%	
30 - 64	1	100,0%	22	78,6%	23	79,3%	1,28
Total	1	100,0%	28	100,0%	29	100,0%	1,00

a. caem2 Actividade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.

Quadro 359. Listagem da idade no triénio

2010				2011				2012					
30 - 64		65+		30 - 64		65+		<= 24		25 - 29		30 - 64	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1	50%	1	50%	1	50%	1	50%					1	100%
								1	4%	5	22%	17	74%
5	100%			4	100%							5	100%

idade Económica da empresa (CAE_Rev.3 - 2 dígitos) = 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.